

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.621

Juntam-se às Nulidades do PTB os Espertalhões do PSD; a UDN Fora

A TOCAIA LEGISLATIVA

J. E. DE MACEDO SOARES



Pondo de parte a intransigência e o exagêro próprios do espírito burocrático, quando inflamado por questões de pessoas, é indubitável que a querela entre o "Sesi" e o Tribunal de Contas tem aspectos, nas suas origens e atual desdobramento, que devem ser do conhecimento publico, pelas mazelas que descobrem em nosso aparelho legislativo.

Os empregadores da industria, por seus órgãos de classe, pediram ao presidente da Republica, que então enlaixava nas suas mãos os poderes executivo e legislativo, que lhes outorgasse a faculdade de criar, manter e dirigir o Serviço Social da Industria, inspirado no propósito de assegurar a "paz social no Brasil", lema e objetivo da instituição. O decreto-lei n. 9.403, de 25 de junho de 1946, satisfaz a aspiração da Confederação Nacional da Industria, autorizando a criar o "Sesi" como pessoa de direito privado, custeado exclusivamente pelas contribuições dos empregadores industriais, sem qualquer concurso da União Federal ou dos empregados. A organização do "Sesi", oriunda de uma doutrina politica e social, não é, pois, um aparelho de previdência nem o é apenas de assistência, mas de "Serviço Social", que visa muito mais alto, procurando corrigir desigualdades, suprir deficiências, preencher lacunas nas relações entre as classes, que integram o movimento do trabalho e da produção nacional.

O "Sesi" não é, pois, uma repartição de direito publico, uma organização do serviço do Estado à qual possa ser conferida uma certa autonomia administrativa, econômica e financeira, permitindo qualificar a de "autarquia". Assim, o "Sesi", pessoa de direito privado, mantido pelas contribuições de uma determinada categoria da organização trabalhista, não foi criado por ato do Estado, mas por iniciativa própria da Confederação Nacional das Industrias, à qual pertencem os seus bens patrimoniais, estabelecendo, mais, a lei que facultou sua criação o sistema de prestação de contas de gestão pelos respectivos responsáveis.

Se a legislação relativa ao funcionamento do "Sesi", aos seus direitos e deveres, está assim tão liquidamente estabelecida, a que vem a renitente pretensão do Tribunal de Contas de reduzi-la a uma simples autarquia estatal, obrigada a prestar-lhe contas nos moldes burocráticos? Vem, simplesmente, de uma pequena perfidia legislativa, de um abuso de confiança da presidente da Comissão de Justiça do Senado, o qual introduziu sub-repticiamente no projeto de Lei Orgânica do Tribunal de Contas um dispositivo de duvidosa interpretação, mas que servia os seus propósitos de tirar uma destorça da instituição que, em tempos, negando-lhe um favor, caiu no seu desagrado.

Dêsse modo, o senador Vivacqua redigiu de má-fé o dispositivo que descreve a competência fiscalizadora do Tribunal de Contas, pretendendo derrogar toda a legislação em que assenta o Serviço Social da Industria, adulterando o seu caráter eminentemente privado, emergente de um espírito de conciliação das classes, investindo exclusivamente os empregadores ao onus, da iniciativa e do esforço de justiça humana capaz de resgatar, ao menos em parte, certas desigualdades sociais.

No seu ódio animal e na sua falta de esturpulos, que, aplicados à tarefa parlamentar, por si-mesmo qualificam as fraquezas e perigos do Poder Legislativo — o senador Vivacqua assentou erradamente a burocratização e, portanto, a destruição do Serviço Social da Industria, na confusão entre "tributo" e "contribuição". O tributo é o imposto, isto é, a paga fiscal obrigatória e compulsória, que o Estado exige, compelindo na forma da lei o contribuinte refratário. Os característicos técnicos do "tributo" são a universalidade, o fundamento legal e a predisposição do quanto a pagar. A contribuição, mesmo quando consignada em virtude de autorização legal, guarda sua índole específica, aplica-se por exceção, isenta de penalização fiscal.

Mas, nesse emaranhado legislativo, o que mais interessa o publico é a insegurança, entre nós, das mais oportunas e meritórias instituições a cada passo expostas à tocaia de baixos ressentimentos de pessoas, que, abusando da confiança de seus pares, transformam o sistema de leis da Republica em pasto de seus rancores.

Emitidos em 49 Mais de Dois Bilhões

Diz o Sr. Horacio Lafer, Reabrindo os Trabalhos da Comissão de Finanças da Camara

Mais de dois bilhões de cruzelros foram emitidos em 1949, sem que o povo saiba que parte dessa elevada cifra foi destinada à produção e qual a empregada em pagamentos, com outros fins.

Essa revelação foi feita pelo sr. Horacio Lafer, no exercício da presidência da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, ao iniciarem-se os trabalhos do referido órgão técnico.

PERSPECTIVAS DE 50 As perspectivas para o ano em curso, ainda segundo o representante paulista, são duvidosas, notando-se, de um lado a persistência do "deficit" e, de outro, o constante aumento do custo da vida.

A PALAVRA DO SR. LAFER "Ao se reiniciarem as atividades da Comissão de Finanças, declarou o sr. Horacio Lafer, parece conveniente fixar alguns aspectos do trabalho que nos espera e as linhas gerais de uma orientação de programa e objetivos.

Após dois anos de saldos orçamentários em 1947 e 1948 — decorrência, sem dúvida, de acertadas medidas tomadas em 1945 e 1946 — o ano de 1949 terá, provavelmente, um deficit acima de Cr\$ 2.000.000.000,00.

Foram emitidos em 1949 mais de 2 bilhões de cruzelros.

(Conclui na 8ª pag.)



Este gendarme francês, em Bayonne, fez o que fazem muitos acusados: escondeu o rosto diante do fotografo. Enquanto isso o acusado, que é Silva Ramos, entra de cabeça erguida, sem o menor receio, no Palácio da Justiça. No flagrante ao lado vemos Pamela, de três anos de idade, filha do casal Silva Ramos-Montique, durante seu passeio diário, em companhia de sua mãe, enquanto o pai continua preso, como suspeito de responsavel pela morte de Montique. (Fotos UP-ACME — D. C. — Via aérea).

"ESTÃO ME ASSASSINANDO, MAS REAGIREI COMO HOMEM E COMO GENERAL DO EXÉRCITO"

Exclama, No Senado, o General Góis—Denunciados Pelo Sr. Ferreira de Sousa os Desmandos do Governo Alagoano — No Debate o Sr. Ismar de Góis—Volta à Tribuna Hoje o General



Ferreira de Sousa

Apartando ou respondendo, logo em seguida, o discurso do sr. Ferreira de Sousa, que foi o pronunciamento oficial da UDN sobre os desmandos do governo alagoano — o senador general Góis Monteiro atribuiu tudo ao proposito de atacá-lo, estru-lo, "assassiná-lo", pessoalmente.

Inscruvendo-se para continuar a falar hoje, sobre o assunto, o general Góis acentuou, ontem, que "reagirá até o ultimo sopro", "como homem e como general do Exército". O sr. Ferreira de Sousa, destacando a impropriedade com que o sr. Góis se coloca perante o Parlamento como general do Exército, replicou que o assunto é muito mais alto e mais sério do que a pessoa dele, Góis.

O DISCURSO DO LIDER UDENISTA

Lembrando de inicio o sr. Ferreira de Sousa o discurso pronunciado em dias da semana passada, pelo representante alagoano, senador Ismar de Góis, sereno, documentado e positivo, a respeito da situação politica de seu Estado.

"A relação feita do que vem se passando naquele Estado — continuou o sr. Ferreira de Sousa — da desordem oficial que ali se implantou, da atmosfera de insegurança que ali domina, foi verdadeiramente impressionante e despertou no Senado as mais cuidadosas atenções".

Tendo pelo que ouviu, o líder da UDN interessou-se pelas ocorrências, falando agora para dar a opinião do seu partido sobre os fatos, já que fora aquela organização politica diretamente visada pelos ataques do governador alagoano, revolvendo insultos e injurias.

Logo no inicio das palavras do líder udenista, porém o senador Góis Monteiro solicitou licença para um aparte, a fim de dizer que não estava em causa o governador seu irmão, mas sim a sua pessoa, pois sentia claramente a ação da UDN contra si, aceitando-a aliás, em qualquer terreno. "E concluiu o seu aparte da seguinte forma:

"Estou aqui representando um partido, e todos sabem a luta que venho prosseguindo. Estou me assassinando da maneira mais brutal, mas reagirei até o ultimo sopro de minha vida, como homem e como general do Exército Brasileiro". Se tivesse de me orgulhar de alguma coisa seria, como Duque de Caxias a nossa maior figura historica, que como senador foi acusado, se não me engano, de desvio de cavalos.

UMA QUESTÃO NACIONAL

Prizou o sr. Ferreira de Sousa, prosseguindo o seu discurso que a questão de que venho tratar era eminentemente nacional, transcendendo assim as fronteiras regionais. Deveria, portanto, ser encarada a manifestação da UDN não como o pronunciamento visando atacar este ou aquele, mas a ma-

Com Cirilo o Comando do Novo Acôrdo Góis e Israel Pediram Dispensa da Comissão Mista PSD-PTB — Os Mineiros Não Participarão — Cresce a Resistencia no Rio Grande

Dados pelo PSD ao seu presidente, Cirilo Junior, poderes para designar os membros pesadistas na comissão mista P. S. D. - P. T. B. de elaboração do programa comum para a sucessão — estendeu este à UDN e PR o convite para participarem da dita comissão. A tendência dos líderes udenistas é de formal recusa de figurar em tal órgão, onde agora se juntam as nulidades do PTB os espertalhões do PSD.

REUNIAO E NOTA DO PSD Ao final da reunião de ontem do Conselho Nacional do PSD, foi distribuída à imprensa, pela secretaria do partido, a seguinte nota oficial:

"O Conselho Nacional do PSD, hoje reunido, deliberou: a) adiar para data que será oportunamente fixada a convenção ordinaria que vai recolher os candidatos à presidência e vice-presidência da Republica;

b) conceder poderes ao seu presidente para escolher a comissão que deve elaborar o programa comum, lue-se para escolha de candidaturas à presidência e vice-presidência da Republica;

c) ratificar os poderes já outorgados ao seu presidente, a fim de prosseguir nos entendimentos com todos os partidos legalmente registrados, aplaudindo a orientação traçada por s. excia.;

d) manifestar sua inteira solidariedade ao membro do Conselho general Góis Monteiro e às seções do PSD do Amazonas e do Estado do Rio.

CONVITES A' UDN E PR Embora não tivesse constado da nota oficial, sabe-se que o sr. Cirilo Junior, em nome do PSD, convidou a UDN e o PR, através dos seus respectivos

(Conclui na 8ª pag.)

(Conclui na 8ª pag.)



WASHINGTON — O corpo do general H. H. Arnold, chefe da Força Aérea Norte-Americana durante a guerra, permanece em camera ardente na catedral de Washington, antes de ser enterrado no cemiterio nacional de Arlington. (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea).

VAI FINANCIAR O CAFÉ NA BASE COOPERATIVISTA

A INICIATIVA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — SEIS BILHÕES DE CRUZELROS PARA O FINANCIAMENTO

Promove o Ministério da Agricultura a formação de um movimento cooperativista capaz de oferecer à lavoura financiamentos cuja necessidade atinge, atualmente, a seis bilhões de cruzelros, considerado o gasto médio de Cr\$ 3.000.00 por pé de café. Consideram os tecnicos interessados na organização desse sistema cooperativista que somente um levantamento de capitais feito pela forma que defende será capaz de proporcionar empréstimos em volume semelhante, a juros baixos e aceitando garantias facis de oferecer pelo produtor.

FIM PARA OS INTERMEDIARIOS

Uma vez realizado o financiamento da lavoura cafeeira sob a forma propugnada e estando com a distribuição de todo o produto de seus associados — que seriam a totalidade dos produtores, ou quase isso — libertando os dos intermediarios.

REUNIAO A PRIMEIRO DE FEVEREIRO

A fim de lançar os fundamentos do movimento cooperativista que anuncia como de renovação do cafeicultor, o Servi-

"SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.

DIRETORES: Dr. Erasmo Teixeira de Assunção Dr. José Maria Whitaker Dr. J. C. de Macedo Soares

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Foi, portanto, o escritor e poeta Vargas Neto que rompeu o silêncio em que o deputado se conservava. Isso terá determinado a correção do seu depoimento e a isenção com que se situou, no tratar um caso que se poderia imaginar lhe trouxesse alguns contrangimentos, dados as suas ligações de família com o diador. Viu-se que nem por isso suas apreciações foram menos livres, na referência aos homens ou na explicação dos fatos. Seu modo

Será Discutida Hoje — O Sr. Vila Boas Quer Aplicar a ao Presidente da Republica — Os Irmãos Góis Entram Em Debate

OS MOTIVOS DO REQUE- RIMENTO

**A VOZ DO REFLETOR DA
MATERIA**

Quando falava o sr. Ruy
ti do Cavalcanti, o sr. Manoel
Cicco Monteiro, fazendo eco con-
tra o sr. senador, acurmatista tri-
zou que, na v-idade, o proje-
to em questo era produto de pro-
postos torpes. Contra as "o-
pas" da opes" do aparelho.
as "origens torvas", do orado-
to em seguida a sr. Artu-
Santos histerizando de crm-
a amada do da materia. Ma-
a "origens torvas" do orado-
to, na Comissao Mista de Le-
gislaao, a sr. Artu-
Santos histerizando de crm-
a amada do da materia. Ma-
a "origens torvas" do orado-
to, na Comissao Mista de Le-
gislaao, a sr. Artu-
Santos histerizando de crm-
a amada do da materia. Ma-

"J'ai le sens de la réalité, moi," poeta disse Blaise Cendrars. O sr. Vargas Neto, poeta possuía, igualmente, o senso da realidade.

ASSEMBLEIA FLUM

ativando os três setores. Para isso, os membros da Secretaria de Planejamento e de Segurança, sob a liderança de João Maranhão, para justificar um encaminhamento dirigido ao Secretário de Segurança, apresentaram o relatório de uma visita de trabalho de 4 a 6 de junho, realizado no Castelo de Olinda, em Pernambuco, nos últimos 30 dias. Segundo o relatório, o sr. Maranhão, então secretário de Agricultura, teria feito uma visita de trabalho aos funcionários que servem no Horto Florestal.

INENSE

ria" necessário à instalação e funcionamento de sua granja-escola. Aprovado pelo Conselho N. 21 encerrando a Fundecol. Alencar de Macedo Soares e Silva, tendo do imposto de transmissão na aquisição de um imóvel de 100 metros quadrados. Antes de ser encerrada a ordem do dia, a Assembleia aprovou um requerimento de autorização de abertura de uma granja-escola do qual tem prazo de 30 dias para a entrega de uma semana convocada de uma sessão extraordinária para 30 minutos depois de encerrada a ordinária.

AGENTE FISCAL DESO.
NESTO
Assim não havendo mais assuntos de ordem geral, a presidente dividiu a sala em duas ordinárias para a sessão extraordinária para a hora de hoje, tendo a sala a hora do encerramento.

...sando de peculiar bon
so, e tendo em vista qu
rente rsta atender às ap
s num período de cino
ses, concluiu a Comissão
anças pela aprovação d
isto "decorrente d um in
tivo legal e destinado a
nhecimento de uma obr
de Estado".

Dr. Elias Mussa Cunha
MEDICO
Consultorio: Avenida Rio Branco
123 - 3.º andar - Sala 201
Terças, Quintas e Sábados
das 9 às 12 horas

...cas do Secretario
te — Poços Artes
essão Extraordinar

nte o sr. José Manhães, r
ficar o procedimento de au
de- s policiais no município
Tenente".

Na Ordem do Dia, foram a
ados alguns projetos de m
gratificação, sob regime de
nência, e os que constituem
Ordem do dia da sessão o
ria, que foram votados
discussão.

Um ex-policista pessoal foi chamado a prestar depoimento. O Sr. Tenório Cavaleiro justificou uma requisição enviada ao Secretário de Polícia, relativamente ao indagação, inquirido sobre a sua responsabilidade em relação ao extorsão do fiscal da A. S. Sileto Rodrigues.

Disse o autor, que o ex-policista foi a pedir militares para que fossem chamados a fim de serem interrogados, incluindo o filho, o Sr. Almeida e Filho, em 36 de Novembro, estendendo da mesma forma a despesa da multa, a importância de 5 mil.

Esta última requisição, muito embora não fosse necessária a sua exigência, foi entregue ao Sr. Almeida e Filho, e não ao Sr. Almeida, não mostrando que era entregue a quem era responsável.

É bastante oportuno, de facto, tipicamente criminoso, para o qual, as autoridades, em exemplo de outros, se estendem, comprovando pelo interrogatório, dizendo assim que o Sr. Almeida e Filho, não se encontravam em casa, e não se encontravam a fim de serem interrogados, e entregando a polícia, para que o processo fosse concluído.

CONSPIRAÇÕES PARALELAS
Falando sobre os antecedentes do 29 de outubro e a eclosão do movimento, achou que em tudo exerceu o embaixador Berta apenas uma ação catalítica, ao lado da existência de duas conspirações paralelas para o mesmo fim, isto é a deposição do sr. Getúlio Vargas.

UMA FLOR SOBRE A TUMBA DE VIRGÍLIO
Concluiu o sr. Vargas Neto dizendo que terminava seu discurso depondo na tumba do sr. Virgílio de Melo Franco uma flor em homenagem à memória do amigo que se fora. Com André Maurois, em seu livro sobre Voltaire, de Virgílio poderia afirmar não ser possível o silêncio sequer no túmulo porque enchera de ruídos a sua vida.

FACCIONISMO DE UM DELEGADO DO TRABALHO
Denunciando a atividade facciosa do delegado regional do Trabalho na Paraíba do Norte, que só com o objetivo de servir a certa parcialidade no referido Estado nordestino plotou e obteve a intervenção do Sindicato dos Tecelões do Rio Tinto, falou o sr. Samuel Duarte.

Acrescentou o ex-presidente

da Câmara que para tratar do assunto avertia-se com o titular da pasta do Trabalho com o presidente Dutra.

Do ministro Honório Menezes obteve a informação de que aquele funcionário fora designado para o cargo à sua revelia.

De sua visita ao presidente Dutra trazia a impressão de que este prefere sempre ouvir "alguém" interessado em abafar uma dissidência no PSD paulista.

CONIRA O INSTITUTO D
HILEIA AMAZONICA
Conira o caráter internaci
nal do Instituto da Hile
Amazonica mais uma vez pr
nunciou-se o sr. Artur Berna
des
Ajudou o representante m
neiro às informações prest

ANIVERSARIO DA ANEXAÇÃO DO ACRE

A propósito da passagem do 50º aniversário da anexação do Acre e a participação nos acontecimentos que teve o caud. Plácido de Castro, falou o Sr. Hugo Carneiro.

POLITICA DO PARA'
Tratando de assuntos da po-
lítica regional do Pará e atu-
ando o situacionismo, foi à
tribuna o sr. João Botelho, que
planteou vários excursos all pra-
cados pela corrente Maga-
lães Barata.

**PROPELIAS POLICIAIS EM
S PAULO**

Pelo sr. Plza. Subrinho foi
do e comentado um telegra
na que lhe foi enviado pelo
car tario do Diretório Muni
cipal da UDN em Presidente
Venceslau, onde a Polícia tem
e excedido na prática de vio
lência à oposição

HOQUE ENTRE POLICIAS
EM 'PROPIA'

Vagas — Preenchimentos — Promoções —
Os Atuais Docentes — Desacumulação

Encontra-se no Senado o projeto que organiza, no Exército, o quadro do ministério militar, obtendo este, assim, situação idêntica ao Serviço de Saúde do Exército.

O citado projeto conta com parecer favorável, acompanhado de substituição, das Comissões de Constituição e Justiça, Segurança Nacional, Educação e Cultura e Finanças, todas da Câmara dos Deputados.

OS COMPONENTES DO QUADRO

Gozarão os componentes do quadro dos mesmos direitos, regalias e vantagens que têm auvenham a ter os oficiais de diversos quadros de arma e serviços.

Nesse quadro, que será constituído de professores, catedráticos e adjuntos de cátedras, serão incluídos todos quantos ingressaram no magistério do Exercício de pra em diante.

VAGAS E PREENCHI-

MENTO

O premechimo-lo será feito mediante concurso, sendo o docente incluído no quadro no ano de sua nomeação.

Enm se tratando de civis, ocupará este o posto de tenente; de militar da ativa ou da reserva, no mesmo posto ou imediato, caso já existia naquele mês de cinco anos.

PROMOÇÕES NO QUADRO
As promoções serão feitas em função, exclusivamente, do tempo de serviço público, de forma que o professor seja capitão, major, tenente-coronel, coronel, ao completar, respectivamente, 10, 15, 20 e 30 anos de serviço.

OS ATUAIS DOCENTES

Fica assegurado a todos os atuais docentes do Exército civis ou militares, o direito à inclusão neste quadro, de de quem o requiriram no prazo de 30 dias, após a publicação desta lei.

Estes docentes serão incluídos no Q. M. M. nos postos ou

Os atuais professores que não quiserem a inclusão dentro do grupo, prefixado, permanecerão na situação em que se encon-

políticos regionais (o
derbaldo Vieira. Foi
o representante
para condenar o desrespeito da Guarda Municipal à lei pela Polícia Militar, considerando o ato. No mesmo ensejo, o sr. João Vieira condenou a falta de intervenção policial e as consequências, com a morte de um menor e o ferimento de vários populares, para fins de apelar para os bons sentimentos do presidente Dutra, no sentido de harmonizar Sergipe.

ISTIA A ELEITORES
sr. Olinto Fonseca 1-1
tado projeto de lei para
os eleitores que deixa
e votar nas eleições fede-
esaduais, municipais e
ais, realizadas desde 7
zembro de 1945 até esta

AO AOS HERDEIROS
LEONARDO VENTURELLI
cedendo uma pensão mē-
s de Cr\$ 3 000.00 aos her-
deiros de Leonardo Venturelli,
nascido na Itália por dois
terceiros da FEB encaminhou
para um projeto o sr. Gus.
Silvestre

**PEDIDOS
DE INFORMAÇÕES**
Solicitando ao Ministério de
Alto informações sobre a
ação, pelo IAPC do edif.
em construção e terrenos de
riedade do Banco Indus-
Brasileiro, apresentou re-
Alcides Pacheco

o pedido de informações formulado ao Ministério do Trabalho, este pelo sr. Rui Al. a, sobre as contas de pra- xio das autarquias, em di- ntes bancos e outras ope- res e tabulados pelos varos

TERANDO A CONSOLIDA.
AO DAS LEIS TRABA.
LHISTAS
terando o art. 73 da Con.
ção das leis trabalhistas,
disõe sobre a prestaçã

serviço noturno e sr. Her-
tina apresentou propo-
sita de lei.

**PARA A PRODUÇÃO DE
SULFONAS**

Sr. Campos Vergal requi-
re e obtive urgência para o
feto que apresentou por-
do e auxilio de dois mil-
cruzeiros ao Instituto Ba-
... e produção de sul-

... medicamento específico
lepra.

ESCALA HIERARQUICA
E TEMPO DE MAG S-
TERIO

TERIO

De atuais professores da reserva da 1.ª classe do Exército brasileiro os vitallenses civis com honras militares, serão incluídos no quadro de magistério. Nos países que lhes forem atribuídos, durante o tempo de serviço de paz, e a colocados nas escolas, um de cada posto, o cargo exclusivamente magistral, e o tempo de serviço no magistério.

A. DESACUMULAÇÃO

Os docentes militares a civis, de todas as instituições do Exército, serão desvinculados do quadro de docentes militares e incluídos no quadro de docentes civis.

gosto dos direitos civis. A
tudo a dimensão da
cada no campo da cultura
do exército, até que seja
previdados

Comemorações do N.
e São Sebastião Em
Barra Mansa
BARRA MANSA, 24 (Do C
Comendador. Esta edict

dependente) — Esta comunidade tornou-se independente em 1957, quando se separou da matriz com o nome de São José do Corrente. A igreja matriz, que transcorreu na década de 1950, foi demolida.

Os festejos decorreram em maior ordem, não havendo qualquer incidente ou discordância.

Por esse motivo a referida
Comissão recebeu os depo-
sitos da Igreja local, re-
presentados por um
representante designado pelo
padre Alberto Miguel.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Casas Populares

A campanha da casa popular vai tomando incremento animador. Segundo notícias divulgadas mais um governador acaba de aderir àquele movimento. Com este, já oito governadores deram seu apoio à campanha.

O problema da habitação tornou-se hoje, em todo o país, verdadeira calamidade. O drama do povo é desses que provocam e devem provocar providências de caráter urgente, no sentido de se prevenir calamidades futuras de maior intensidade.

Hoje a coisa mais difícil de encontrar-se é uma residência. E, quando o infeliz cidadão tem a sorte de achar uma que lhe sirva, o senhorio ambicioso exige luvas. Oito mil, dez mil cruzeiros ou a compra de móveis ordinários por preços fabulosos. Apesar de todas as leis, apesar de uma delegacia especializada, criada para reprimir crimes como esses, nada pode deter a ganância desenfreada. Há no Rio de Janeiro muito mais de um milhão de casas e apartamentos vazios. E pelo resto do Brasil o panorama há de ser o mesmo, pelo menos nas grandes capitais. As autoridades estão emaranhadas em autêntico cipocal e são, conseqüentemente, impotentes para evitar a exploração do povo, já sacrificado por tantas dificuldades, oriundas do momento difícil que todos atravessam.

Os Institutos e Caixas de previdência social poderiam aliviar a crise de habitações. Acontece, porém, que essas entidades só constroem para vender e como os preços são elevados, somente uma minoria está em condições de adquirir por compra uma casa ou um apartamento. A minoria, que ganha de dois mil cruzeiros para baixo, fica na angústia de sempre, sem ter quem lhe venha em socorro.

O que falta, aos Institutos e Caixas, assim como aos capitalistas, é o estímulo e o poder de iniciativas. Precisamos de habitações para aluguel. É isso o ponto nevrálgico do problema. Casas para aluguéis módicos que atendam aos que ganham pouco. Por que não se constroem essas habitações? O governo, que está na obrigação de atender às necessidades do povo, não pode deixar de conceder favores especiais a quem se animar a enfrentar a questão. Se não houver esses favores nada se fará e a situação se vai agravando cada vez mais.

Faltasse como coisa quase resolvida, ser a Prefeitura intermediária entre os senhorios e o povo para o aluguel das habitações vazias. A Prefeitura tem o cadastro desses imóveis e lhe será fácil tomar a iniciativa anunciada. A despeito de ser a medida simpática, em princípio, há a ponderar o ponto de vista legal. Pode a Prefeitura tomar semelhante atitude sem ferir direitos que a Justiça virá apertar?

O general Mendes de Moraes, que é um homem de bom-senso, nada resolverá, certamente, sem antes estar seguro da legalidade da providência.

Calculase que nos Estados Unidos iniciaram-se no ano findo mais de um milhão de casas. Só nos onze primeiros meses de 1949 se registrara o começo de construção de 937.100 unidades residenciais, número muito maior do que o verificado em anos anteriores. Em Stuyvesant Town e em Peter Cooper Village foram levantados dois grandes conjuntos que podem acomodar 11.250 famílias.

É um exemplo que deveríamos seguir, embora guardadas as proporções, com um exito salvador. Precisamos construir. Isso é uma tese que não pode duvidar. O povo tem o direito de exigir, pelo menos, um teto para viver. E não é muita coisa, considerando que tudo está caro e que os salários não correspondem ao atual nível de vida.

A campanha da casa popular toma, assim, os contornos de uma obra de salvação pública. A adesão de oito governadores deve ser imitada por todos os outros chefes executivos dos Estados, a fim de que o plano traçado obtenha os resultados desejados. O apoio oficial ao movimento representa um fator decisivo para o sucesso com os favores que dele vierem será possível a sua realização.

É necessário diminuir as construções de luxo e deter a especulação imobiliária que se observa por toda parte. O problema se resume nisto: casas para o povo, casas para aluguel.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

QUE, enquanto o senador Ferreira de Souza (UDN, R. G. do Norte) fazia seu discurso sobre o caso de Alagoas na qualidade de líder da minoria no Senado, o senador-general Góes deixou sua bancada habitual, avançando quatro bancadas para se aproximar do orador, uns dizem que para melhor ouvir e outros que para intimidiá-lo.

QUE, diante dessa atitude do general, seu ex-irmão, o senador Ismar de Góes, afastou-se outro tanto número de bancadas, escoltando pelo outro flanco o senador udenista.

QUE, entretanto, a única violência do senador-general foi contra os próprios ouros, pois, num aparte mais arrebatado, meteu-lhes a mão e atirou-os ao chão, pedindo licença para interromper o aparte, apanhá-los e depois prosseguir.

QUE, tendo o mesmo senador-general afirmado que o que está em jogo em Alagoas é a sua, dele, honrabilidade, e que o caso todo afinal se resume numa perseguição pessoal contra ele — o ex-irmão comentou: "Mania de perseguição".

QUE o deputado João Boteiro (PST, Pará), aparecendo ontem no Senado e observando a perfeita afinação de Ferreira de Souza Ismar de Góes, comentou: "Quer dizer que o Ismar de Góes udenista se definitivamente, não é?".

QUE, tendo tido apenas 10 minutos para seu discurso de estréia na Câmara, e sendo obrigado a interrompê-lo para o continuar na sessão seguinte, o deputado Vargas Neto (PTB, 300 votos, Distrito Federal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol) — comentava em seguida: "eu sou tão do futebol que até o meu discurso teve o 1º tempo, está no intervalo e amanhã terá o 2º tempo".

QUE, quando o sr. Vargas Neto, no 2º tempo de seu discurso, se referiu aos pampas, o general Flores da Cunha chorou — o que não é de surpreender; surpreendente é que, quando falou das castanhas, o sr. José Augusto, na presidência, chorou também.

Só a Justiça é Todo-Poderosa

AQUI não saio, daqui ninguém me tira... Parece que essa marchinha do Carnaval de 1950 é hoje o hino do governador de Alagoas. A banda da polícia de Maceió, por exemplo, vem executando diariamente, seja nos corréios dos jardins públicos, seja nas solenidades oficiais.

Não nos consta, porém, que alguém queira tirar o sr. Silvestre Pericles do Governo. O que todos desejam é matéria muito diferente: respeito às leis e às prerrogativas dos cidadãos. Não compungimos com aberrações a extraordinária glorieza das coisas simples.

De fato, o direito é indivisível e a todos igual. A autoridade não pertence a nenhum homem, porque é apenas da lei. Só é forte e poderosa o que nela se ampara, seja qual for a sua hierarquia na sociedade.

Deste modo, não pode haver um direito para os governantes e outro para os governados. Se quisermos nos pormenores, não poderemos respeitar os partidos a Assembleia e a livre manifestação da opinião pública. Os direitos são iguais a lei e uma só para dirigidos e dirigidos.

Mas não há o propósito de afastar o governador. Há, sim, a firme e insalvável decisão de cumprir e fazer cumprir a Carta Magna. Do contrário estaríamos em situação mais triste do que durante o Estado Novo. Em pleno regime constitucional não poderemos prevalecer a força nem o arbítrio. Isso fica para as ditaduras.

Nas democracias só a Justiça é todo-poderosa.

COMPETÊNCIA PARA MARCAR ELEIÇÕES — II

Fabio Sodré

O brilhante cronista parlatente desta folha, na sua coluna, que é uma permanente mostra de inteligência e cultura, demonstrou irrefragavelmente que não se inclui no "direito eleitoral", da competência exclusiva da União, o ato de marcar eleições. Assim, pelo menos o entende a nossa constituição. De feito, estabeleceu esta a competência supletiva da Justiça Eleitoral na matéria, enquanto não se reserva à União o poder de "legislar" sobre direito eleitoral (art. 5, XI, a) como proíbe a delegação de atribuições — "E vedado a qualquer dos poderes delegar atribuições" (art. 36, § 2º).

Surtanta assim aquele cronista a competência dos poderes estaduais na matéria, demonstrando que a referência a "disposição constitucional ou legal" (art. 119, IV) abrange as constituições e leis estaduais. Mais rigorosamente certa e necessária é esta interpretação, se considerarmos que a lei federal não pode previr nem se ajustar, a cada passo, às peculiaridades da organização constitucional dos Estados. Nenhum contestará a estes o poder de fixar em um, dois ou três anos os mandatos de governadores e deputados. Ainda que "limita" tenha em virtude, também, a significação de fixar e determinar, certo é que na linguagem usual, na de nossas leis e costumes, indica sempre o "limite máximo", aquele que não pode ser excedido. Quando estabelece a Constituição o princípio da "temporalidade das funções eletivas", "limitada" a duração das funções federais correspondentes" (art. 7º, VII, c) o que determina é o limite máximo da duração dos mandatos. Não pode exceder de cinco anos para os governadores e prefeitos nem de quatro anos para os deputados e vereadores nem de oito para os senadores, onde um Senado for criado. Se Estados diversos estabelecerem durações diferentes de mandatos, dentro do limite fixado pela Constituição federal, claro é que não pode caber à lei federal a fixação das datas das respectivas eleições. Enquadra-se a matéria no interesse peculiar de cada Estado, conseqüentemente no âmbito da sua competência.

Mas há mais ainda. Nada impede resolvam os Estados

prover por eleição cargos sem similares na organização federal, como já fizeram com os de Juizes de Paz. Podem igualmente estabelecer, a semelhança dos Estados norte-americanos, que algumas Secretarias sejam providas por eleição direta; do mesmo modo todos os alguns dos membros do Tribunal de Contas. Para os casos desta ordem, não vigorará sequer a limitação do art. 7º, VII, letra C, pela falta de funções federais eleivas correspondentes. E expressa e inequívoca é a competência dos Estados nesse particular.

Art. 18 — Cada Estado estabelecerá pela Constituição e pelas leis que adotar observados os princípios estabelecidos nesta Constituição.

1.º — Aos Estados se reservam todos os poderes que, implícita ou explicitamente não lhes sejam vedados por esta Constituição.

Entre os princípios que os Estados devem respeitar, arrolados no inciso VII do art. 7º não se encontra a discriminação dos cargos que devem ser providos por eleição, com exclusão de outros quaisquer, nem tampouco a proibição, como vimos acima, de fixar prazos mais curtos para os mandatos correspondentes aos federais. As constituições e leis estaduais, obviamente, é que compete marcar as datas das eleições para cargos estaduais e municipais, segundo os prazos de duração dos respectivos mandatos, que podem variar de um Estado para outro, dentro do limite das funções federais correspondentes. Não cabe certamente a discriminação entre Estados que tenham ou não adotado prazos iguais aos federais, para dar a uns e negar a outros a competência para fixar, em suas constituições e leis, as datas das suas próprias eleições. Se num caso, de prazos divergentes, somente no Estado pode caber a competência, claro é que esta se estende a todos os demais, porque não há interesse algum em cometer-se à União, sem dispositivo constitucional expresso que a autorize, uma competência em matéria de exclusividade e peculiar interesse de cada Estado.

Tem toda a razão, pois, o erudito cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA, no interpretar a expressão — "por disposição constitucional ou

legal" — (art. 119, IV) como englobando as constituições e leis estaduais. Quando nenhuma disposição constitucional ou legal, quer da União quer dos Estados, houver fixado a data da eleição compete fazê-lo à Justiça Eleitoral.

Note-se, além disso, que a competência supletiva, estabelecida na Constituição não é do Tribunal Superior na Justiça Eleitoral que tem os seus órgãos nos Estados e nos Municípios. No caso de eleições federais, que se devem realizar em todo o país simultaneamente, inquestionavelmente, a competência do Tribunal Superior do mesmo não se dá às eleições estaduais e municipais, do interesse peculiar de cada Estado sob a alçada exclusiva do respectivo Tribunal Regional. A estes, evidentemente, é que compete, nesses casos, a ação supletiva prevista na Constituição, cabendo ao Tribunal Superior somente apreciá-la em grau de recurso ou reclamação.

Entretanto, precisamente porque há um grande interesse nacional em que sejam marcadas as eleições para as múltiplas eleições que se devem realizar este ano a fim de evitar a confusão, a desordem, a desorientação do eleitorado em eleições da máxima importância, haveria grande vantagem em ser fixada, quanto antes a data das eleições federais, com mais graves inconvenientes em que se processassem conjuntamente, a 2 de outubro, as do presidente da República, vice-presidente, senadores e deputados federais. Ficariam assim os poderes estaduais ou supletivamente os Tribunais Regionais em condições de fixar para alguns meses antes a data das eleições estaduais e municipais.

Certo é que a Constituição não fixa prazo para que se exerça a ação supletiva da Justiça Eleitoral nessa matéria. E há um enorme interesse nacional, exigindo decisão urgente em que se torne possível a realização em épocas diversas das eleições gerais do corrente ano, divididas pelo menos em dois grupos. Com esse propósito, de evitar a coincidência desastrosa de tantas eleições num mesmo dia, não se poderiam negar aplausos à iniciativa aparentemente apressada, do próprio Tribunal Superior.

A ÍNDIA DEMOCRÁTICA

De Robert Brauns, da U. P.

NOVA DELHI, 24 — (De Robert Brauns, da U. P.) A Índia terá transformada numa democracia — a americana a partir de 26 de janeiro, quando por de lado os remanescentes do colonialismo britânico e expedirá uma proclamação como república livre e independente.

Uma salva de 31 tiros dada a sombra das torres da Casa do Governo em Nova Delhi, anunciará o juramento do primeiro presidente da Nação e a introdução de uma Carta Magna modelada nos dispositivos da Constituição norte-americana.

A nova Índia será a maior república não comunista do mundo quanto ao número de habitantes. Os 320.000.000 de almas que a habitam só encontram rival nas massas da China comunista.

Por sua própria escolha a Índia permanecerá como membro da "Commonwealth" britânica, mas com "status" independente sem paralelo com quaisquer dos outros componentes do grupo. Ao contrário de outros, o imenso continente peninsular não será conhecido como domínio e, portanto não terá governador geral como representante do soberano britânico.

Assim chega ao fim uma era que teve início há 350 anos, isto é, nos tempos da rainha Elizabeth em que comerciantes orientais estabeleceram a Companhia das Índias Orientais e iniciaram sua longa e penosa conquista deste sub-continente.

A tarefa de anular todos os traços de domínio estrangeiro está em processo há meses. O símbolo da coroa britânica que ornamentava os edifícios da administração já foi arancando e as palavras "His Majesty" apagadas de trens, caminhões postais, portais, caberlhos de envelopes e papéis de cartas.

A Força Aérea e a Marinha da Índia estão eliminando o prefixo "Royal", e os oficiais, dentro de 72 horas, estarão utilizando novas insígnias e no- tões.

O primeiro presidente da Índia será escolhido amanhã dia 24, data em que a Assembleia

Constituinte se reúne. Poderá ser ele o sr. Chakravarti Rajagopalachari, de 70 anos, cuja missão atual de governador geral desaparecerá ou o dr. Rajendra Prasad, de 64 anos, atual presidente da Assembleia Constituinte.

Seja quem for o detentor da presidência e será por cinco anos, indubitavelmente nomeará para "premier" o Pandit Jawaharlal Nehru, que ocupa esse cargo atualmente.

Uma vez que Nehru se recusou a tomar partido na guerra fria entre o Ocidente e o Oriente, tem estado às turras com os comunistas indianos, mas já advertiu que a Índia não tolerará agressão alguma do exterior.

Os indianos se mostram orgulhosos pelo fato de sua nova constituição ter exigido aproximadamente três anos para ser elaborada. E considera a maior documento de sua espécie na face da terra. Tem 80.000 palavras, garante direitos iguais a todos os indianos sem discriminação de raça, religião, casta, sexo ou lugar de nascimento e concede o direito de voto a aproximadamente 180 milhões de homens e mulheres.

A Constituição bane, especificamente, a intangibilidade, prática nefanda que por séculos tornou os hindus de casta baixa uma espécie de leproso sociais.

Doravante, hotéis e restaurantes, bem como estradas, lugares de repouso, pocos e outros logradouros públicos são facultados a todos, por ordem legal.

A data de 26 de janeiro foi escolhida para as comemorações uma vez que se cumpre como "Dia da Independência" desde 1929, pois nesse dia o Congresso Nacional da Índia jurou que afastaria os britânicos do solo pátrio.

Damos a seguir algumas datas de interesse na história da Índia:

1599 — Formação da Companhia das Índias Orientais;
1757 — As forças de Robert

Clive vencem a batalha de Plassey, preludiando a conquista de toda a Índia pelos britânicos;

1858 — A Companhia das Índias Orientais passa a administração da Índia ao governo britânico. E' eleito e toma posse o primeiro vice-rei.

1935 — E' organizado o Congresso Nacional Indiano, anti-britânico.

1919 — Gandhi abre uma campanha de desobediência civil que ganha proporções e envolve toda a península com um movimento de "Abandono a Índia" dirigido contra os britânicos no ano de 1932.

1947 — O subcontinente é dividido em dois domínios autônomos — Índia e Paquistão.

Comissões do Congresso Para Opinar Sobre os Vetos do Executivo

De conformidade com a indicação aprovada em sessão conjunta de 24 de janeiro de 1948 a Mesa do Congresso Nacional designou as Comissões Especiais encarregadas de emitir parecer sobre os vetos do presidente da República a serem apreciados na reunião convocada para o dia 2 de fevereiro.

Estas Comissões compõem-se dos seguintes parlamentares: Sobre o projeto de lei que trata da promoção de cardeais, médicos e intendentes do Exército ativo: Senador Francisco Gallotti — senador Hamilton Nogueira — senador Vitorino Freire — deputado Heitor Collet — deputado Plínio Barreto — deputado Abelardo, Mata.

Sobre o projeto referente ao pagamento dos débitos dos criadores e recriadores, de gado bovino (veto parcial): — senador Andrade Ramos — senador Ribeiro Gonçalves — senador Kerinaldo Cavalcanti — deputado Ataliba Nogueira — deputado Freitas Cavalcanti — deputado Teófilo de Albuquerque.

Sobre o projeto de lei referente às designações em 1948 de mais do que o Congresso, pois tinha em causa a Democracia brasileira, "que só pode viver num regime de responsabilidade", terminando por dizer que "outra coisa não é a Democracia senão a plena e absoluta responsabilidade".

Conseguida a Inclusão da Lei de Responsabilidade Na Ordem do Dia

(Conclusão da 2ª pag.)

do mais do que o Congresso, pois tinha em causa a Democracia brasileira, "que só pode viver num regime de responsabilidade", terminando por dizer que "outra coisa não é a Democracia senão a plena e absoluta responsabilidade".

DE "ORIGEM" PARA "POSITO TURVO"

Foi em seguida o senador Góes Monteiro, refutando o início a sua opinião sobre o lei, dizendo que, ao invés de "origem", a lei tem "positos turvos". Passou então a louvar a coragem do sr. José Vilasboas, ao confessar os motivos por que apresentou seu requerimento, isto é, promover a responsabilidade do presidente da República por crime que lhe atribui. Declarou o representante alagoano desconhecer qual seja o crime dizendo de imediato que, se não existia proposta turva, não menos se registra uma afirmativa da maior verdade. Da maior verdade para o momento que atravessa o país, fase muito delicada para a qual os representantes do povo devem ter a maior atenção, a fim de que as nossas instituições possam se consolidar, não ficando no labor das paixões que estão desvendando e que pesam sobre o país, desde muitos anos.

Achou o senador Góes Monteiro que se trazia novamente para o plenário da Alta Câmara, numa ocasião inoportuna um problema que fazia estourar tantas paixões. Ligando o caso de Alagoas, o discurso do sr. Ferreira de Souza, e o requerimento de inclusão do projeto de responsabilidade, acentuou:

— O que se projeta — quem viver verá — é que a Assembleia de Alagoas onde existe entre os representantes um grupo de sicários, põe a intervenção federal sob um pretexto qualquer, para o Estado de Alagoas, terra de salteiros, de desvirtuamentos, terra da população da família, terra, enfim, de muita coisa mais, que não quero citar neste plenário. Alagoas sofre, neste momento, e sofre consideravelmente. Mas esses negócios, que arrancam tudo do povo, estão arrastando dificuldades não serão realizados. Então, é necessário afastar o obstáculo, como é necessário afastar, no Senado Federal, esse obstáculo tão menosprezado pelo senador Ferreira de Souza, que é a minha pessoa. E' essa a razão do acodimento, agora, sobre a lei de Responsabilidade. Foi por isso que tive a infelicidade de merecer uma espécie de contestação azeda do nobre representante Artur Santos, quando falei em promessas tardias. Quem viver verá".

DECLARAÇÃO PARA EVITAR EXPLORAÇÕES

Antes de ser votado o requerimento, o qual foi aprovado, devendo hoje estar o projeto em ordem do dia, falou o senador Ismar de Góes, para declarar não ser de hoje que os políticos alagoanos, os eleitos pelo povo e cujo dever é a sua defesa, cegam de medos tendentes à restauração da paz nas Alagoas. Inclusive já há muito os representantes na Assembleia Estadual pensam no extremo recurso da intervenção. E' disse ainda:

— Exclua no Estado a lei Cubino Besouro, que definiu oficialmente os crimes de responsabilidade do governador e seus secretários de Estado. Enquadra-se na tese defendida pelo ilustre senador Olavo de Oliveira. Eu mesmo a anulei. Mas desde que o Tribunal Federal, examinando os textos constitucionais relativos aos Estados de São Paulo, R. G. do Norte Alagoas e Piauí, firmou doutrina a respeito sobre a responsabilidade, nada mais havia a fazer senão dá-lo por encerrado e contentar-se a lei que hoje aprova na Comissão Mista de Leis Complementares. Mas, agora, que flui registrado que nosso interesse não é de pura teoria para que não se diga mais tarde que havia premeditação para se anular a intervenção no nosso Estado. Nada mais justo, nada mais direito do que decretarmos uma lei que, pelo menos, um traço nos mudeie, politicamente. Esta lei que está em discussão a respeito da lei de responsabilidade, a fim de que a nossa regime de responsabilidade governamental se transforme e para que os abusos sejam coibidos".

Para o pagamento (veto total): — senador Paulo Penteado — senador Vitorino Freire — senador Bernardino Machado — senador Bernardino Filho — senador Eduardo Justic — deputado João Arraial — deputado João Boteiro.

OS E.E. UU. FARÃO EMPRÉSTIMOS À ARGENTINA

NÃO HAVERÁ INFLUÊNCIA POLÍTICA NOS PEDIDOS

As Operações Serão Apreciadas Exclusivamente Nos Seus Aspectos Econômicos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário assistente de Estado para a América Latina, Edward G. Miller, declarou que o governo norte-americano não se oporá, com fundamento em argumentos de ordem política, a qualquer pedido de empréstimo que a Argentina venha a apresentar.

Declarou que qualquer pedido será apreciado exclusivamente segundo seus méritos econômicos.

Essa declaração de Miller veio em resposta a uma carta de Serafino Romualdi, representante latino-americano da Federação norte-americana do Trabalho (AFL), protestando contra a declaração "implícita" no discurso do embaixador norte-americano na Argentina, Stanton Griffis, de que os E.E. UU. dariam ajuda econômica à Argentina.

Miller respondeu: "Se bem que eu confio que o embaixador Griffis não se referia a um empréstimo, creio ser pura justiça dizer que o

departamento de Estado não se oporia, por motivos de ordem política, ao estudo, por parte do governo norte-americano, de qualquer pedido de assistência financeira que possa vir a ser recebido da Argentina.

Qualquer solicitação de empréstimo dessa ordem, tanto, teria que ser apreciada e aprovada segundo seus méritos econômicos.

Uma vez que não está sendo estudado nenhum pedido de empréstimo, agora, o departamento não pode prever qual seria o resultado de tais estudos, de modo que a questão parece acadêmica.

ATTLEE NÃO ESTÁ OTIMISTA SOBRE AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES BRITÂNICAS



Clement Attlee

ADIADO O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA — PARA LIBERTAR OS AVIADORES AMERICANOS

O primeiro ministro Clement Attlee e o Lord Presidente do Conselho, Herbert Morrison, falaram ontem durante duas horas e meia ante 600 parlamentares e candidatos trabalhistas, no "meeting", que se realizou nas portas fechadas no Caxton Hall de Londres, os trabalhistas foram advertidos de que não deviam sentir-se demasiado otimistas com relação às eleições, dizendo esse que "a vitória não será fácil".

ADIADO O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Os "quatro grandes" adiaram as negociações sobre o tratado de paz para a Austria, por três semanas, depois que os russos, mais uma vez, se negaram a dar garantias às potências ocidentais de que estão dispostos a apressar essas conversações, que se prolongam já por três meses. Os delegados dos ministros do Exterior dos "quatro grandes" se reuniram pela 149.ª vez, para debater a questão do pacto austriaco e, como nada conseguiram resolver, concordaram em que a próxima reunião somente será no dia 15 de fevereiro.

PARA LIBERTAR OS AVIADORES AMERICANOS

Informa-se de Hong Kong, que os norte-americanos pediram a ajuda do ministério do Exterior britânico para obter a libertação dos aviadores norte-americanos retidos pelos comunistas chineses. Frisa-se que os E.E. UU. não têm atualmente autoridades consulares no território continental chinês.

DESEMPREGO NA ALEMANHA

Os funcionários da Alemanha Ocidental informaram que o desemprego na Alemanha atingiu em 1949 a cerca de um milhão e que somente nas primeiras semanas de janeiro atingiu a 224.700. Assim, há o temor de uma crise econômica de importância. Do total de desempregados atualmente, — mais de um milhão e 700 mil, cerca de 480 mil são mulheres.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Informam de Buenos Aires que os primeiros escrutínios das eleições de domingo na província de San Juan mostram que o candidato a governador pelo partido Peronista está a frente com uma pequena vantagem sobre o candidato do partido radical. O candidato peronista Ruperto Godoy obteve 3.049 votos, seguido pelo candidato radical com 2.549 votos.

A FAMA PODE FUNCIONAR

Informam de Washington que a empresa aérea argentina Fama foi autorizada pelo Conselho de Aeronáutica Civil dos E.E. UU. a fazer a linha Buenos Aires-Nova York, por um período de experiência de seis meses, entrando essa autorização imediatamente em vigor.

CAÇA A SALVATORE GIULIANO

Informam de Palermo, que mais seis bandidos sicilianos caíram nas mãos da polícia, quando de uma operação que visava capturar o chefe da quadrilha, Salvatore Giuliano, nas imediações de Palermo. Os bandidos capturados estão acusados de vários crimes. Em Novara, Itália do Norte, a polícia deteve Valente Vitale, procurado desde 1946.

NA CHINA

Porta-vozes militares nacionalistas dizem que os vermes

chineses estão investindo rapidamente para o sudoeste da província de Sinkiang, tendo chegado a Yulin, a cerca de 150 quilômetros ao norte da fronteira tibetana. Acrescentaram que os guerrilheiros nacionalistas foram derrotados e advertiram que o avanço dos vermelhos está ameaçando não apenas a fronteira tibetana, mas a do Paquistão, também. Informaram que ainda se luta em Yan, no Sikong.

VIOLENTAS CHUVAS NA ITÁLIA

Em Cantazaro, na Itália, após duas horas de chuvas torrenciais, ontem pela manhã, em toda a zona da Calábria, foram destruídas 70 casas, ficando 20 famílias sem lar. As perdas são calculadas em um milhão de dólares. Não há notícias sobre vítimas.

AS JOIAS DE AGA KHAN

A polícia francesa está investigando a fim de localizar Paul Léca, que acredita-se o chefe do bando de ladrões que roubou Aga Khan em joias avaliadas em 608.000 dólares. Os advogados das nove pessoas acusadas de assalto e roubo ao Aga Khan, detidas pela polícia, pedem que Léca, cuja oferta de devolução das joias no caso de se tentar negociar sua entrega.

Antes de comprar à vista

ou a prazo saiba o preço

O CAMIZEIRO

a grande organização da rua assembleia



OS CONSERVADORES PROMETEM A LIBERDADE ECONÔMICA DO PAÍS

O Partido de Churchill Assegura Em Seu Programa Eleitoral Melhor Nível de Vida ao Povo Inglês, Se Conseguir Derrotar os Trabalhistas

de dólares) recebidos através do Plano Marshall; e diz que a Inglaterra, sob a direção dos socialistas, tem andado de "crise em crise e de improvisação em improvisação".

Para resolver o problema mais grave da Inglaterra — a escassez de dólares — os conservadores prometem:

1) — convocar imediatamente uma conferência econômica imperial, para estudar os meios pelos quais o Império e a Comunidade Britânica poderão resolver esse problema;

2) — intensificar a produção de viveres na Inglaterra, para economizar dólares que atualmente se gastam nos E.E. UU. e Canadá;

3) — reduzir ponderavelmente as despesas do governo e realizar imediatamente uma investigação nas despesas com a defesa, para eliminar as não necessárias.

Como todos os programas eleitorais, o manifesto conservador não diz como essas promessas serão cumpridas. Mas, em conferência de imprensa, a qual assistiram mais de 200 jornalistas britânicos e estrangeiros, R. A. Butler, frequentemente opoente com o possível novo ministro do Exterior, fez alguns comentários a respeito.

Um jornalista perguntou: "Como resolveria o Partido Conservador a escassez de dólares e que fará para restabelecer a independência econômica da Inglaterra?" Butler fugiu a uma resposta direta: tal como o havia feito quanto ao comentário de que a Inglaterra não conseguia resolver seus problemas de dólares até 1952.

Disse ele que "se os E.E. UU. assumissem a responsabilidade por alguns compromissos britânicos no ultra-mar, tal como o do Extremo Oriente, isso seria uma espécie de ajuda indireta".

Sem embargo, o manifesto conservador começa dizendo: "A política do Partido Conservador é... restabelecer a independência econômica de nosso país e a completa liberdade individual, assim como o poder de iniciativa de nossos cidadãos".

Com relação à política externa, o manifesto conservador insiste, antes de mais nada, no Império e na Comunidade das Nações. O Império e a Commonwealth se antepõem a unidade europeia, que aparece em segundo lugar e à associação interna com os E.E. UU., que vem em terceiro.

O manifesto conservador refere-se em tom de burla às declarações feitas pelos trabalhistas, há cinco anos, de que, como socialistas, eram eles os únicos capazes de chegar a um acordo com a Rússia Soviética. Recorda o dito de que "a esquerda falara à esquerda", acrescentando que "sem embargo, o fato é que o Oriente e o Ocidente se encontram separados por uma cortina de ferro".



EM VISITA A CASA DA MOEDA O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO — Em companhia dos srs. comandante Peter Collins, representante na América do Sul do Departamento de Estado norte-americano e engenheiro Luiz Canazio, esteve, ontem, em visita à Casa da Moeda, o sr. Herchel Johnson, embaixador dos Estados Unidos em nosso país. Após percorrer várias dependências daquela casa, onde teve oportunidade de verificar os seus diversos setores, retirou-se o sr. Herchel Johnson vivamente impressionado com o que lhe fora dado observar. Na foto acima, o embaixador, em companhia de diretores e funcionários da Casa, verifica a cunhagem de moeda.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexo Ogla de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 25 De 1 a 5

Américo Brasileiro

C. A. de Bulhões

Advogados

(Causas civis e criminais)

Av. Presidente Vargas, 417

11.ª — Sala 1106 — 23-0932

Residência: 23 0578

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Exames radiológicos em residência

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70 9.º and.

TELEFONE: 22-3330

O PEQUENO SHERIFF

Justiciero inexorável, defensor intrépido das boas causas, publica esta semana um novo, eletrizante episódio das suas insuperáveis aventuras. Intitulado:

O ASSALTO DA HORDA

Compre todos o N.º 3 de O PEQUENO SHERIFF, lindo album de 36 páginas de empolgantes quadros e dois romances, pelo preço mínimo de UM CRUZEIRO. — Nas bancas.



CENTO E CINQUENTA SACERDOTES DETIDOS NA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 24 (De John R. Higgins, correspondente da U. P.) — Uma esfera da Igreja Católica declarou que o governo comunista, em sua campanha para destruir a Igreja na Tchecoslováquia, deteve mais de 150 sacerdotes.

Acrescentou a mesma fonte que as detenções de sacerdotes se verificavam a razão de um por dia pelo menos. Por sua vez um porta-voz do Ministério dos Assuntos Eclesiásticos desmentiu essa acusação e insistiu em que a mesma "carce por completo de base". Por outro lado, círculos católicos forneceram uma declaração em que se dizia que o governo está obrigando os sacerdotes a prestar juramento de lealdade ao governo comunista. "Os sacerdotes mais velhos e respeitados estão sendo levados à prisão ou acampamento de concentração à razão de, pelo menos, um por dia — disseram essas esferas, e outros encarcerados se aterrorizaram". Disseram mais, que, "os círculos católicos existem o perigo de que dentro de poucos meses a maioria dos sacerdotes esteja recolhida nos cárceres".

Essa declaração é a primeira reação da Igreja Católica às informações que aparecem diariamente na imprensa comunista, no sentido de que cada vez maior número de sacerdotes estão prestando juramento de lealdade ao governo. A agência oficial de notícias tcheca de

CAMPANHA COMUNISTA PARA DESTRUIR A IGREJA CATOLICA

clarou que "todos os sacerdotes em todas as zonas da Eslováquia prestaram juramento de lealdade ao Estado e ao povo". Outra esfera católica informou que atualmente havia mais de 150 sacerdotes presos, a despeito do comunicado emitido pelo governo em novembro passado, de que mais de 325 haviam sido anistiados.

A referida declaração católica dizia que "continua e está sendo intensificada dia a dia a campanha para destruir a Igreja Católica na Tchecoslováquia". Admitia mais adiante a declaração que "muitos sacerdotes católicos haviam assinado juramentos de lealdade por ideologia própria, porém acrescentava que o governo obrigou a maioria deles a fazer assim, ameaçando-os com prisão caso não o fizessem.

A declaração católica atacava também a nova lei do governo sobre a família, mediante a qual o casamento civil é o único com validade legal na Tchecoslováquia. Uma esfera católica qualificou essa lei de "poderosa arma dos inimigos da Igreja para desorganizar a família. Em outra parte a declaração católica dizia que o governo fechará muitas igrejas sob o pretexto de que são "inúteis e superfluas" e não permitirá os sacerdotes que con-

derar "dignos de confiança" para as vagas que se verificarem nas diferentes paróquias.

Acrescentava a declaração que a "vida torna-se cada vez mais difícil na Tchecoslováquia. Segue-se cada movimento da Igreja e dificultam-se suas atividades. O espírito do clero é bom, porém os sacerdotes compreendem o perigo que os ameaça". "Tudo porém — continua — depende da Providência Divina". A declaração assegurava que os sacerdotes católicos foram chamados um por um para prestar juramento e que a maioria deles procurou dizer que prestaria juramento enquanto não se lhes exigisse nada contrário às leis de Deus ou da Igreja. Entretanto, segundo a declaração, funcionários recusaram admitir essa condição e procuraram convencer os sacerdotes a que prestassem o juramento incondicionalmente.

De acordo com a declaração católica, muitos desses sacerdotes o fizeram e aqueles que se recusaram foram chamados dois ou três dias depois e informados de que perderiam suas paróquias e seriam enviados para campos de concentração se persistissem recusando prestar o juramento de lealdade ao Estado comunista tcheco.

CONTINUAM EM GREVE OS MINEIROS DE CARVÃO

NEGAM-SE A VOLTAR AO TRABALHO SEM A ASSINATURA DE UM CONTRATO

PITTSBURGH, 24 (INS) — 73 mil mineiros de carvão belgins permaneceram hoje em suas casas ou somente se apresentaram para formar pequenos grupos de protesto na quarta semana consecutiva de suspensão do trabalho pelos mineiros belgas.

Cerca de 11 mil mineiros compareceram às minas da Pensilvânia Ocidental, porém outros 39 mil prosseguem na greve.

Idéia de "se não há contrato não há trabalho".

No este de Ohio e ao norte de West Virginia, Alabama e Kentucky, mais de 33 mil e 500 mineiros permanecem em greve.

Polvilho Antisséptico Granado

Frieiras Suores fétidos

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8183



LEQUE
Journé CRAIN
Maurice CARROLL
George SANDERS
Richard GREENE
A OBRAS MORTAL
de OSCAR WILDE
Comp. NATIONAIS

IPANEMA
HOJE
2-340-520-7
840-1020 15

Abono de Natal Para os Ferroviários

O sr. Café Filho apresentou ontem parecer favorável à medida do sr. Ezequiel Mendes, substitutivo do projeto que manda abrir se crédito suplementar de 150 milhões de cruzeiros para facilitar o pagamento de abono aos servidores da Estrada de Ferro Central e outras entidades.

Na Guanabara o "Serpapinto"

Chegou às últimas horas da tarde de ontem o "Serpapinto", conduzindo cerca de 600 passageiros, dos quais 405 desceram-se ao rio no porto.

Entre os que desembarcaram nesta capital, a nossa reportagem teve ocasião de anotar a presença do adido comercial no Brasil junto à Embaixada de Lisboa, sr. Flavio Es.

Também de regresso ao Rio de ontem o "Serpapinto", sr. Joaquim Carlos e Ma.

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças de Sexo - Urinárias - Prostatite - Assembléia 38. sala 72 - Te. one: 42-1071 - 9 às 11 e 11 às 19 horas

James STEWART-ALLYSON
Sangue de campeão
Amanhã 3 CINES METRO

PASSEIO
HOJE
Spencer Deborah TRACY-KERR
Meu Filho

PATHE
SÃO JOSE
PARA TODOS
HOJE
MISTÉRIOS DE PARIS

O RÁDIO

Notas Soltas

Ricardo Galeno

A revista "Coração" comemorou sábado último o segundo aniversário de sua fundação. A festa, que contou com a presença de diversos luminários do nosso "sem-fio", como Abílio Lessa, Carmelita Pereda, Marly Brasil, "Seis Pequenas do Barulho", Pedro Silva e Black-Out, foi animada pelo conhecido cronista radiofônico Eugênio Martins, que teve oportunidade de fazer a saudação em nome da A. B. C. R.

Já que tanto se fala sobre automóveis, sobre como se importa e vende um automóvel novo no Rio de Janeiro, o programa "Tomanha Chimarrão", que a Radio Ministério da Educação irradiará na próxima sexta-feira, precisamente às 20.30 horas, será inteiramente dedicado à questão do automóvel.

Para tanto, Al Neto apresentará, como Convidado de Honra, um dos maiores agentes de automóveis na capital federal, o sr. Manuel Alves de Carvalho. Carvalho, que há muitos anos chefia uma firma de importação de automóveis de luxo, tem algumas revelações curiosas a fazer assim como comentários sobre o que são os novos automóveis.

A turfwoman Iná de Moraes teve de sair do Radio Clube do Brasil. Motivo: criticava erros do Jockey.

Será focalizado hoje, às 21.30 horas, no programa "Honra ao Merito", da Radio Nacional, o Serviço de Obras Sociais, instituição brasileira destinada a servir ao próximo. A redação estará a cargo de Paulo Roberto e as ilustrações musicais entregues à competência do maestro Alberto Lazzoli.

Amanhã, às 20.30 horas, a Radio Tupi apresentará o primeiro capítulo da novela "Os Filhos não são Culpados", numa radiofoniação de Olavo de Barros. Hamilton Nogueira, Sonia Barreto, e Ribeiro Fortes, desempenharão os principais papéis.

Telegramas procedentes de Londres informam que, a British Broadcasting Company proibirá, a partir de 3 de fevereiro até depois das eleições gerais de 23 do mesmo mês, todos os chistes e humorismo a favor ou contra o governo.

Regressa ao Brasil Conhecido Técnico de Publicidade

CHEGA HOJE AO RIO O DIRETOR-PRESIDENTE DA GRANT ADVERTISING

Viajando a bordo do transatlântico "Brasil", da "Frota da Boa Vizinhança", regressa hoje o sr. Robert Cole, Diretor-Presidente da Grant Advertising, Publicidade Sociedade Anônima, uma das maiores empresas de propaganda estabelecidas em nosso país, e a cujo cargo está a publicidade de importantes organizações comerciais e industriais, tais como a General Electric, General Motors do Brasil, Indústria de Pneumáticos Firestone, Cia. de Cigarros Souza Cruz, Pan American World Airways, Cia. de Cigarros Castellos e grande numero de outras.

Após uma permanência de cerca de 3 meses nos Estados Unidos, onde tratou de interesses relacionados com a empresa que dirige e visitou varios de seus clientes norte-americanos, o sr. Cole desembarcará hoje no cais da Praça Mauá, onde os seus amigos e clientes irão levá-lo a suas residências.

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42 2056
Diarialmente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103 2.º - Tel. 32 1876

Ainda a Reunião da C.P.D.F.

A Comissão de Preços do Distrito Federal transferiu para terça-feira da próxima semana a reunião que deveria ter realizado ontem, para debater e resolver varios assuntos, intimamente ligados à economia do Distrito.

A principal razão para o adiamento da reunião foi não ter ainda a C. C. P. se pronunciado sobre a consulta que fizera a este órgão, a respeito do tabelamento de média e cafézinho.



"MULHER DO CAIS" com Maria Antonieta, Pons e Victor Junco é a película mais sensacional da famosa rumberia mexicana. Drama violento e cruel de uma mulher vendida, amaldiçoada e jogada à rua da amargura por um tragico destino. "A MULHER DO CAIS" estreará a partir do dia trinta nos cinemas Vitoria - Roxy America - Monte Castelo - Icarai e Ideal

O BAILE DO MUNICIPAL

AS PROPOSTAS APRESENTADAS PARA O "BAR" E "BUFFET" - TRES CONCORRENTES-MELHOR A DO CASABLANCA

Sob a presidência do sr. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, reuniu-se ontem a Comissão Executiva do Carnaval Oficial, a fim de estudar as propostas apresentadas para a concorrência aos serviços de bar e "buffet".

Tres foram as propostas apresentadas à mesa que dirigiu os trabalhos de ontem. "Casablanca", R. de Janeiro Country Club e Hotel Embaixador.

O primeiro deles fez uma proposta de fornecer serviço de bar e "buffet" para 1.500 a 2.000 pessoas ao preço de Cr\$ 225,00 para a casa e Cr\$ 100,00 para o serviço de "buffet". O Country Club, Cr\$ 250,00 para as casas e Cr\$ 150,00 para o serviço de "buffet", enquanto o Hotel Em-

baixador, Cr\$ 250,00 para as casas e Cr\$ 100,00 para o "buffet".

A MELHOR CLASSIFICADA

Após a leitura das propostas, procedeu-se à classificação das mesmas, sendo a proposta apresentada pela "Casablanca" reconhecida por unanimidade como a melhor, cabendo os demais postos ao Hotel Embaixador e Country Club.

Em seguida, foi designada uma comissão constituída dos srs. Roberto Pessoa, Borges de Almeida e Joaquim Couto, para um exame detido quanto ao material apresentado na proposta feita.

AS ORQUESTRAS

Com relação às propostas para as orquestras, a comissão resolveu transferir para

COMUNISTAS CHINESES NA FRONTEIRA DA ÍNDIA

TROPAS INDIANAS FISCALIZANDO O Movimento de Viajantes do Himalaia

NOVA DELHI, 24 (U.P.) - Enquanto se informa que as forças comunistas chinesas se encontram a 120 quilômetros da fronteira indiana, os bem informados dizem que o governo da Índia está colocando uma cadeia de postos de inspeção ao longo das estradas fronteiriças setentrionais para fiscalizar todo o movimento de viajantes do Himalaia que se dirigem para a Índia.

A rádio comunista de Pequim anunciou que os exércitos comunistas chegaram a Khotan, a sudoeste de Sinkiang, a uma distância de 120 quilômetros da fronteira da Cachemira, Khotan, que é uma das mais antigas e importantes rotas comerciais entre a Índia e o centro da Ásia.

A rota entre a província de Ladakh Cachemira passa através de uns poucos passos das montanhas Karakorum, que tornam quase inexplorável a fronteira setentrional da Índia.

A rádio de Pequim anunciou que as forças comunistas estavam a "poucas milhas" da fronteira tibetana. Suas últimas transmissões anunciaram a próxima "libertação do Tibet da influência imperialista".

A entrada para o ocidente do Tibet pelo norte está obstruída pelos infranqueáveis montes Kuen Lun.

A última vez que uma força invasora pôde penetrar no ocidente tibetano foi no ano de 1219, quando Gengis Khan entrou por Khotan em Cachemira e desviou-se para o oeste, para penetrar no Tibet seguindo o curso do rio Indus.

O Ministério das Relações Exteriores da Índia recusou fazer declarações acerca da aproximação das forças comunistas, enquanto o Ministério da Defesa declinou de dizer se se seriam tomadas novas precauções nos postos de inspeção estabelecidos.

A província de Cachemira vem sendo disputada pela Índia e o Paquistão há vários meses.

Durante o verão passado, o exército indiano manteve uma pequena guarnição em Leh, capital da província de Ladakh, no trecho indiano da rota que serve ao comércio transasiático.

Embora Ladakh pertença politicamente a Cachemira, está habitada por gente de raça e religião tibetanas e seus numerosos "lamas" prestam o melhor acatamento a Lhasa, a prior de Nova Delhi.

O primeiro ministro indiano Pandit Nehru inimigo feroz do comunismo é nascido em Cachemira e membro de uma das mais antigas famílias brahmanicas.

O Novo Presidente do S. N. E. A.

Assumiu as funções de presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aerovias, o dr. José Carlos D'Andietta.

Das mais jovens figuras da jurisdição patricia, o dr. Eurico Paulo Vale já se fez notado, no entanto, pelas suas qualidades de inteligência, cultura e caráter, que em boa hora são postas a serviço daquele Sindicato.

Dr. José Carlos D'Andietta
Doenças do Aparelho Respiratório - Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose - Raios X a domicílio
EDIFÍCIO ODEON 4.º 3408
Terças quintas e sábados - 13 às 16 horas - 42 9483
Res. - Tel. 507 - Ilha do Governador

TEATROS

COPACABANA - "Um Deus na Terra" - 21.30
FEATRINHO DE BOLSO - "A tentação de meu marido" - 21.30
FEATRINHO JARDEL - "A tentação do rei" - 22.30
TEATRO FOLLIES - "Ele vem aí" - 22.30
REGINA - "Bela-me e veja" - 21.30
SERVIDO - "As tentações do resistem" - 22.30
RIVAL - "Espectáculos em colagem" - 21.30
GLORIA - "Chegou o general" - 22.30
JOÃO CAETANO - "Deixa que eu chuto" - 22.30

CINEMAS

S. LUIZ - "O leque" com George Sanders - 2 - 3.40 - 7.30 - 8.40 - 10.20
METRO PASSEIO - "Meu filho" com Spencer Tracy - 11.15 - 1.10 - 2.20 - 5.20 - 7.50 - 11.10
PLAZA - "Herói por acaso" com Cantinflas - 2 - 4 - 6 - 8 - 10
ASTORIA - "Herói por acaso"

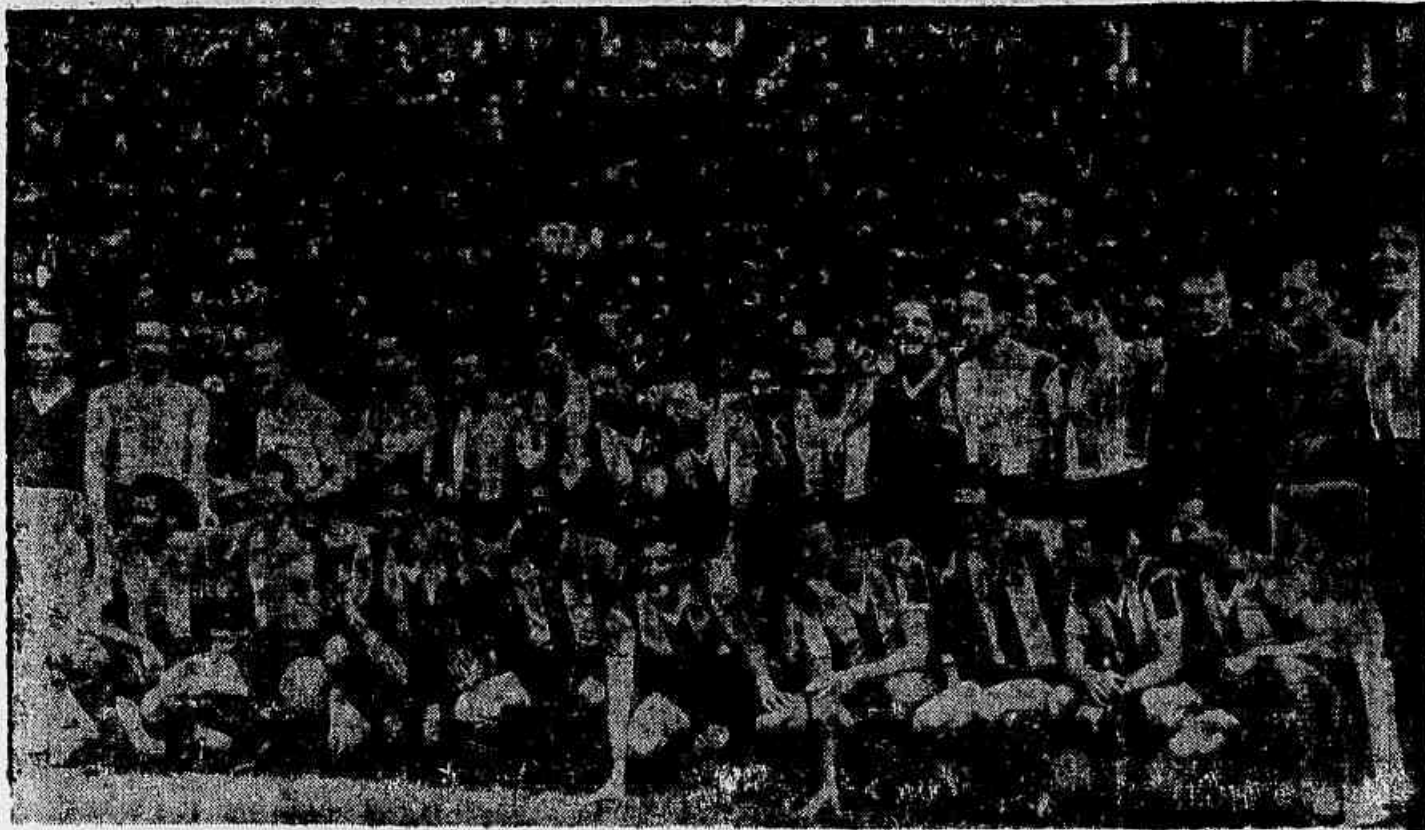
CARTAZ DO DIA

IPANEMA - "Caminho do inferno" e "Campeão de reata" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
OLINDA - "Herói por acaso" com Cantinflas - 2 - 4 - 6 - 8 - 10
CAPITOLIO - "Os três bambas" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PATHE - "Mistérios de Paris" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
RITZ - "Herói por acaso" com Cantinflas - 2 - 4 - 6 - 8 - 10
STAR - "Herói por acaso" com Cantinflas - 2 - 4 - 6 - 8 - 10
CINEAC TRIANON - Sessão Cinéac - a partir das 10 horas
CENTRO E BAIRROS
AMERICA - "O genio vai para a escola" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
AMERICANO - "Acen-te-cord e novo" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
ALFA - (Fechado para reforma dos aparelhos)
APOLLO - (Fechado para reforma)
AVENIDA - "Sessão do meu amor"

NACIONAL - "A filha da pedreira" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
NATAL - "Anjo sem asas" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
OLIMPIA - "O coraçao n'ho tem fronteiras" e "O anel chinês" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
ORIENTE - "Meninas sem lar" e "Alma de aventureiro" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PARAÍSO - "Vingança pertiga" e "O texano solitário" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PARA TODOS - "Mistérios de Paris" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PIEDADE - "Carga de briga" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PENHA - "A última cartomante" e "A fera de Kuman" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
POPULAR - "Niquem e em mim" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PRINHO - "Herói por acaso" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
QUINTINO - "Mandato su cromo" e "Um cow boy em Hollywood" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
RAMOS - "Sonha, meu amor" e "O filho de Rust" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
ROULIEN - "Biquita macabra" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
RIO BRANCO - "Letit e coraçao" e "Interludio" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
ROSARIO - (Fechado temporariamente)
ROXI - "Sessão do meu amor" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
RIDAN - "Os nalhacos" e "D-monio negro" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
SANTA CECILIA - "Moderna Boverly" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
SANTA HELENA - "Até os confins da terra" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
VELLO - "Clara nu" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
S. CRISTOVÃO - "A formidável" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
S. JOSE - "Mistérios de Paris" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
TRINDADE - "Dots prontos de sort" e "Caramelo" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
VILA ISABEL - "Harcas" e "Ministros contra-ditais" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
VAZ LOBO - "Os amores de Carmen" e "Heróis em apuros" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
NITERÓI
EDEN - "Na couva das perdas" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
ICARAI - "O genio vai para a escola" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
IMPERIAL - "Um biquinho de lã" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
OPÉON - "O invencível" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PAIACE - "Viciada" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
RIO BRANCO - "Clara nu" e "Tentura de lã" - 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

"Questão de Coerência e Dignidade a Atitude do Brasil"

"Lamento Profundo e Sincero ante a Ausência da Argentina à Copa do Mundo" — As Declarações do Presidente da C.B.D., à Imprensa Esportiva



O último selecionado argentino que nos visitou, em 1946. A não ser que a A. F. A. receba nova orientação, outro, tão cedo, não virá ao Brasil.

O Brasil Nada Tem Contra o Chile

A QUESTÃO DAS ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO MUNDIAL — COMO FALOU O SR. RIVADAVIA CORREA MEYER

A propósito dos despachos que ultimamente saem e chegam ao Brasil, criando situações desagradáveis, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., declarou à imprensa: "Nestes últimos dias, vimos observando que notícias tendenciosas têm se espalhado nos países da América do Sul com relação ao Campeonato do Mundo.

Em primeiro lugar, despachos foram enviados para o Chile dando conhecimento ao povo andino do desprezo em que o seu futebol teria incorrido nos comentários dos jornais cariocas.

A tempo, porém, tais notícias foram devidamente esclarecidas e, já hoje, podemos contar com a manifestação favorável da Federação de Futebol de Chile no sentido de seu selecionado vir ao Brasil disputar duas partidas contra o selecionado brasileiro.

Também lomos despachos do Uruguai em que se fala do descontentamento já reinante por motivo de uma alteração que teria havido, na tabela do Campeonato do Mundo.

Para desfazer a confusão que, inexplicavelmente, vem surgindo em torno do desenvolvimento e da organização do Campeonato do Mundo vamos fixar os seguintes pontos fundamentais:

O Campeonato do Mundo é dirigido por uma Comissão chamada Organizadora e que vem se reunindo em cidades diferentes da Europa.

Essa Comissão estabelece as datas e o processo das eliminatórias.

Quando essas partidas eliminatórias estiverem realizadas, então a Comissão organizadora as quatro chaves que compreenderão dezesseis países que aqui disputarão as semi-finais e finais.

É óbvio, portanto, que os "cabeças de chave" só poderão ser indicados depois da realização das eliminatórias.

Assim, na realidade, só podemos dizer que até agora só há dois "cabeças de chave": a Itália, por ser o país campeão, e o Brasil, por ser o país em que se vai realizar o grande certame.

Efetuada todas as eliminatórias, a Comissão voltará a se reunir e, então, indicará os dois outros "cabeças de chave" e sorteará os quatro países para cada chave.

Por outro lado, é absolutamente absurdo o que se vem dizendo por aí no sentido de que a França vai disputar eliminatórias em um setor sul-americano, quando ela já foi eliminada em seu setor europeu.

Os grupos sul-americanos

continuarão a manter a sua mesma constituição para a disputa de eliminatórias.

A Confederação Brasileira de Desportos não tem poderes para colocar este ou aquele país na disputa das semi-finais. Isto, como já disse, é função própria da Comissão Organizadora da Copa do Mundo.

O dever da Confederação é o de receber, com demonstrações de afeto estima e apreço, todas as delegações dos países que forem indicados pela Comissão Organizadora da Copa do Mundo para disputarem, no Brasil, as semi-finais e as finais.

DECISÃO FINAL: OS CHILENOS VIRÃO AO BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 24 (A. F. P.) — Os dirigentes da Federação Chilena de Futebol e da Divisão de Honra do Futebol Profissional reunidos ontem à noite, decidiram, em vista das explicações dadas pelo presidente da Confederação

Assembleia Geral da F.M. de Tennis de Mesa

Reune-se hoje, às 17 horas, em primeira convocação a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Tennis de Mesa.

Será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do calendário anual.

b) — interesses gerais.

Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro

O comandante do contratorpedeiro "Bertog", capitaneado da escolta de navios brasileiros aos concorrentes à regata internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro, informou ontem ao chefe do Estádio da Armada que às 9 horas cruzaram o Cabo de Santa Maria os iates "Gitan", argentino; "Vendaval", brasileiro; "Fjord" e "Errante", argentinos, que são os vencedores da referida regata.

Esses veleiros são esperados em princípios de fevereiro nesta capital.

OS QUE SEGUIRÃO HOJE PELA MANHÃ

Pelo avião das 9 30 horas de hoje, sob a chefia do assessor médico Newton Pais Barreto seguirão para São Paulo os jogadores Castilho, Orlando, Rodrigues, Juvenal, Bigode, Zilinho e Gringo.

O "Aldebaran" Desistiu — Quatro Barcos Argentinos Na Liderança — O "Vendaval" Em Quinto Lugar

"LORNA" TAMBÉM DESISTIU

BUENOS AIRES, 24 — (A. F. P.) — O iate argentino "Lorna", pertencente a Alberto Milgrom, regressou a este porto na manhã de hoje, com várias avarias e no casco.

De outra parte, o iate argentino "Alfaro", que em 1947 venceu a primeira regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, chegou a Colonia, e fim

Ao reassumir, ontem, a presidência da C.B.D., o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, manteve uma palestra com os jornalistas ali credenciados. Conversando sobre a desistência da Argentina ao "Quarto Campeonato Mundial de Futebol" disse o seguinte:

"Lamento profundo e sincero ante a ausência da representação argentina ao próximo Campeonato Mundial de Futebol."

Possuo dizer, sem temor e com orgulho, que me honro em ser um dos grandes admiradores e entusiastas da cultura e da civilização argentinas.

Possuo naquela república irmãos grandes e devotos amigos que constantemente estão a me honrar com a sua correspondência afetuosa e sincera.

No exercício da presidência da Confederação Brasileira de Desportos tenho procurado, em todos os setores dirigidos pela entidade nacional manter os mais estreitos laços de cordialidade e apreço com os homens que, na Argentina, dirigem os diversos ramos desportivos.

Diz-me a consciência que jamais falei aos deveres de lealdade e de afeto que me merecem os desportistas argentinos. Por tais razões nunca tomara atitude que pudesse ferir os seus sentimentos e as suas susceptibilidades.

A verdade, porém, é que a Confederação Brasileira de Desportos não faltou, em nenhum momento, aos convites e solicitações que lhe foram feitos em épocas diferentes pela Associação del Fútbol Argentino. O inverso, porém, se verificou.

A Confederação não tem conta do com o apoio e a solidariedade de sua consorte platina.

Nos acontecimentos que antecederam e sucederam ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, a atitude da Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo não de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

E' lícito esclarecer que, da última atitude da Asociación del Fútbol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecimento através do noticiário dos jornais. Também faz-se necessário recordar que a Asociación del Fútbol Argentino não tomou parte no último campeonato mundial."

Se como a Asociación del Fútbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca dera conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo não de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

E' lícito esclarecer que, da última atitude da Asociación del Fútbol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecimento através do noticiário dos jornais. Também faz-se necessário recordar que a Asociación del Fútbol Argentino não tomou parte no último campeonato mundial."

Se como a Asociación del Fútbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca dera conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo não de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

E' lícito esclarecer que, da última atitude da Asociación del Fútbol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecimento através do noticiário dos jornais. Também faz-se necessário recordar que a Asociación del Fútbol Argentino não tomou parte no último campeonato mundial."

Se como a Asociación del Fútbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca dera conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo não de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

E' lícito esclarecer que, da última atitude da Asociación del Fútbol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecimento através do noticiário dos jornais. Também faz-se necessário recordar que a Asociación del Fútbol Argentino não tomou parte no último campeonato mundial."

Se como a Asociación del Fútbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca dera conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo não de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo não de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

E' lícito esclarecer que, da última atitude da Asociación del Fútbol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecimento através do noticiário dos jornais. Também faz-se necessário recordar que a Asociación del Fútbol Argentino não tomou parte no último campeonato mundial."

Se como a Asociación del Fútbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca dera conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo não de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

E' lícito esclarecer que, da última atitude da Asociación del Fútbol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecimento através do noticiário dos jornais. Também faz-se necessário recordar que a Asociación del Fútbol Argentino não tomou parte no último campeonato mundial."

Se como a Asociación del Fútbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca dera conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo não de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

E' lícito esclarecer que, da última atitude da Asociación del Fútbol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecimento através do noticiário dos jornais. Também faz-se necessário recordar que a Asociación del Fútbol Argentino não tomou parte no último campeonato mundial."

Se como a Asociación del Fútbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca dera conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Repito que deploro a ausência do futebol argentino no grande Campeonato Mundial, mas animam-me esperanças de que os dirigentes desportivos do país amigo não de reconhecer, no íntimo, de que para ela não contribuiu a Confederação Brasileira de Desportos.

E' lícito esclarecer que, da última atitude da Asociación del Fútbol Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos só tem conhecimento através do noticiário dos jornais. Também faz-se necessário recordar que a Asociación del Fútbol Argentino não tomou parte no último campeonato mundial."

Se como a Asociación del Fútbol Argentino fizera saber em noticiário aos jornais de Buenos Aires, mas do qual nunca dera conhecimento à Confederação Brasileira de Desportos, ela comunicara os motivos de sua ausência, o

ofício de 28 de julho era uma porta aberta para que a entidade platina explicasse a sua conduta. E, nessas condições, a Confederação Brasileira de Desportos, mesmo que os ofícios de satisfação não tivessem chegado ao seu destino, não poderia pôr em dúvida a palavra de sua co-irmã e ter-se-la dado por satisfeita.

Infelizmente, a Asociación del Fútbol Argentino, que desafiava as explicações das declarações do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, "a fim de que se manifestasse habilitada a agir de forma a que ficassem mantidas as cordiais relações que sempre haviam unido estreitamente ambas as entidades, evitando, outrossim, qualquer mal entendido", a Asociación del Fútbol Argentino, repito, até o dia de hoje não se dignou responder o ofício da Confederação Brasileira de Desportos de 28 de julho.

Desta forma, por questão de coerência e de dignidade, a nossa conduta deveria continuar a ser a mesma que havíamos exposto no ofício já referido.

Hoje, no Pacaembu, o Terceiro Treino Dos Brasileiros

NÃO HAVERÁ O JOGO DOS SELECIONADOS — SEGUEM HOJE RUBRO-NEGROS E TRICOLORS

Felizmente para os esportes nacionais, foram desfeitas todas as dúvidas que encobriam o treino desta tarde no Pacaembu, com as declarações categoricas do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., de que se autorizou que a renda do exercício revertsse em benefício do Sindicato dos Jogadores Profissionais de São Paulo e não, como foi amplamente noticiado, pa-

ra que o mesmo fosse substituído por um prêmio amistoso entre selecionados paulista e carioca.

Tive-se tal encontro se realizado e estaríamos diante da desmoralização da Comissão Técnica de Futebol, a quem cabe única e exclusivamente o preparo da seleção brasileira.

PRESENTES TODOS OS CONVOCADOS

Com essa retificação tudo

deverá correr normalmente. O terceiro treino será efetuado logo mais no Estádio Municipal de Pacaembu, estando na raia oficialmente convocados os seguintes elementos:

VASCO — Augusto; Barbosa, Eli, Danilo, Tesourinha, Ademir, Maneca e Ipojuca; FLUMINENSE — Castilho, Orlando e Rodrigues; FLAMENGO — Juvenal, Bigode, Zilinho e Gringo; BOTAFOGO — Santos; S. PAULO — Savério, Mauro, Bauer, Rul, Noronha, Friaco e Teixeira; PALMEIRAS — Jair e Lima; PORTUGUESA DE DESPORTOS — Simão; GREMIO — Sérgio, Clarel e Geada; INTERNACIONAL — Nena.

OS QUE SEGUIRÃO HOJE PELA MANHÃ

Pelo avião das 9 30 horas de hoje, sob a chefia do assessor médico Newton Pais Barreto seguirão para São Paulo os jogadores Castilho, Orlando, Rodrigues, Juvenal, Bigode, Zilinho e Gringo.

MULTADO ALFREDO

Isentos os Jogadores do Fluminense — Cabia ao Juiz Punir Ademir

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, julgou o caso dos jogadores do Fluminense que entraram no Botafogo e não assinaram inicialmente, como de costume, como jogadores de uma F.M.F.

A defesa do Fluminense foi brilhante. Uma vez que o boletim da entidade do sábado anterior ao jogo proibia essa infração ter chegado ao conhecimento do clube depois da realização do mesmo todos os jogadores indicados foram absolvidos.

ALFREDO MULTADO

O meio Alfredo do Vasco.

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Tercas, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. LAVARE

Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42 7209 —

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS 40, 4º andar

— 2 às 5 horas —

Últimas Notícias da Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro

BUENOS AIRES 24 — (A. F. P.) — O iate brasileiro "Aldebaran", pertencente a Joaquim Padua Soares, que fora obrigado a abandonar o domínio, no último, a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro em virtude de avarias, seguiu hoje em destino à capital brasileira.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultorio: Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência: Travessa Coronel Braga, 150

Tel.: 2721

Varzea — Teresopolis

O "Aldebaran" Desistiu — Quatro Barcos Argentinos Na Liderança — O "Vendaval" Em Quinto Lugar

"LORNA" TAMBÉM DESISTIU

BUENOS AIRES, 24 — (A. F. P.) — O iate argentino "Lorna", pertencente a Alberto Milgrom, regressou a este porto na manhã de hoje, com várias avarias e no casco.

De outra parte, o iate argentino "Alfaro", que em 1947 venceu a primeira regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, chegou a Colonia, e fim

de reparar avarias e, ao que parece, seus tripulantes não prosseguir a disputa.

Segundo informações provenientes de Montevideo quatro veleiros argentinos e um brasileiro encabeçavam a regata Buenos Aires Rio na passagem pelo porto do iate Clube Uruguiano. O primeiro era o "Fjord" 2º — "Errante", 3º — "Gitan" e 4º — "Joana" e em 5º o iate brasileiro "Vendaval".

Os Campeões Chilenos de Basquetebol em São Paulo

Jogará Hoje o Bonsucesso Em Piracicaba

O Bonsucesso pediu permissão para jogar em Piracicaba, hoje, enfrentando o quadro do XV de Novembro, clube da 1ª divisão do Campeonato Paulista.

A equipe da Universidade Católica de Santiago do Chile estreou ontem, em Campinas, enfrentando a representação do Clube Campineiro de Regatas e Natação, na cidade de Campinas.

A segunda apresentação dos campeões chilenos, porém, será a depois de amanhã, quando os dois jogos serão no ginásio do Estádio do Pacaembu contra o Floresta campeão de São Paulo.

Conforme tivemos o ensejo de antecipar, o quadro visualiza-se com sete elementos da Seleção Chilena e está perfeitamente credenciado para realizar uma campanha das mais brilhantes.

CHEGOU, FINALMENTE, O RESULTADO DOS JOGOS DO FLAMENGO EM RECIFE

Deparamos ontem, com uma referência da seção de "Basquete" em "Dia" do "Diário da Noite", ao DIÁRIO CARIOCA, trata-se da excursão do Flamengo ao Norte, quando o craquelado Zélio Dantas que acompanhava a comitiva rubro negra procurou nos informar — agora — os resultados obtidos pelo campeão carioca no Leão do Norte. Acontece, porém, que o nosso confrade dos Diários Associados chegou bastante

VITORIOSA A SELEÇÃO PARAGUAIA DE VOLEI

A Seleção Paraguaia de Voleibol estreou vitoriosamente em São Paulo, batendo a equipe do A. D. Floresta pela contagem de 2x0 (15x9 e 15x10).

Impressionou bem o "six" enraçado nas suas informações pois a seção "Diário do Flamengo" do Jornal dos Esportes deu antecipadamente, na edição de ontem, todos os resultados registrados no Recife. Uma notícia inédita para nós

NENHUM POTRO FILHO DE GOYO...

LEVAVA TEDDY NA CERTA!

PARELHEIRO MANSO EM DIAS DE "TRABALHO", MAS QUE SE TRANSFORMA INTEIRAMENTE NAS TARDES DE CORRIDAS — INICIO O MELHOR POTRO, SEGUIDO DE IRRESISTIVEL — FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O SR. E. FERNANDES

O sr. Ermelindo Fernandes é desses "turfinhos" que aceitam as derrotas como acontecimento natural, por força do destino. Os amigos íntimos do conhecido "turfinho" sabem perfeitamente que o dono de Goyo tinha muita fé no "toldo".

— Mas — interrompem — nos dias de "trabalho" o Teddy é um cavalo manso até de unsais...

— Você vê, não é. Deu para isso agora. No G. P. "Bra. sil" largou muito mal.

TEDDY E OS HANDICAPS
A conversa prosseguiu com o sr. Ermelindo Fernandes adiantando a reportagem que Teddy participaria dos handicaps em distâncias de fundo e meio fundo da próxima Temporada Oficial.

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

— Foi uma excelente ideia da Comissão Técnica organizar esses handicaps — disse o titular da jaqueta encarnada e ouro — assim, os parelhinhos úteis, terão a oportunidade que já deveriam ter há mais tempo. Alá — frizou — talvez já faça mais de ano, o supervi-

HONEY CHILE FICOU "SOBRANDO"!

LILY DEIXOU O PAREO PARA A PO-
TRANCA DO STUD SEABRA "MASTIGAR"

É o seguinte o programa de domingo: 1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,05 horas — (Betting):

1-1 Honey Chile

2-2 Pervenche

3-3 Lupina

4-4 Tita

5-5 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,30 horas — (Betting):

1-1 Audeloso

2-2 Jarina

3-3 Lizete

4-4 Luxo

5-5 Medon

6-6 Irlada

7-7 Josina (x)

8-8 Polarina

9-9 Chico Nobrega

10-10 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas — (Betting):

1-1 Don Antonio

2-2 Attacker

3-3 Califa

4-4 Vitoria do Palmar

5-5 Ronon

6-6 Altamira

7-7 Reuno

8-8 Petulante

9-9 Bonã

10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas — (Betting):

1-1 Polara

2-2 Iguaçu

3-3 Grisu

4-4 Vodka

5-5 Regente

6-6 Polidor

7-7 Al Arussa

8-8 Inaprazada

9-9 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 16,05 horas — (Betting):

1-1 Sagurema

2-2 Brazilian Star

3-3 Birigul

4-4 Alvor

5-5 Regente

6-6 Irun

7-7 Estalo

8-8 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

1-1 Arabiana

2-2 Helicon

3-3 Guaraná

4-4 Parker

5-5 Jack

6-6 Camacho

7-7 Alô

8-8 Daphné

9-9 Elvira

10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,05 horas — (Betting):

1-1 Bozambo

2-2 Pollin

3-3 Boogie Woogie

4-4 Jequitinhonha

5-5 Helas

6-6 Arari

7-7 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

1-1 Grumete

2-2 Guama

3-3 Impacto

4-4 Pantagruel

5-5 Burgos

6-6 Mandu'

7-7 Novice

8-8 Cachimbo

9-9 Incendiário

10-10 Cherife

11-11 Vardam

12-12 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão

2-2 Mavilla

3-3 Purv

4-4 Haridan

5-5 Helenico

6-6 Divisa Ouro

7-7 Velho Rico

8-8 Grão Mosol

9-9 Arroz Doce

10-10 Hevelco

11-11 Montesa

12-12 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 La Pluma

2-2 Skylark

3-3 Menestrel

4-4 Chevette

5-5 Dona Paulina

6-6 Sauverain

7-7 Oculento

8-8 Rey Brujo

9-9 Al Arussa

10-10 Inaprazada

11-11 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas — (Betting):

1-1 Don Antonio

2-2 Attacker

3-3 Califa

4-4 Vitoria do Palmar

5-5 Ronon

6-6 Altamira

7-7 Reuno

8-8 Petulante

9-9 Bonã

10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas — (Betting):

1-1 Polara

2-2 Iguaçu

3-3 Grisu

4-4 Vodka

5-5 Regente

6-6 Polidor

7-7 Al Arussa

8-8 Inaprazada

9-9 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 16,05 horas — (Betting):

1-1 Sagurema

2-2 Brazilian Star

3-3 Birigul

4-4 Alvor

5-5 Regente

6-6 Irun

7-7 Estalo

8-8 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

1-1 Arabiana

2-2 Helicon

3-3 Guaraná

4-4 Parker

5-5 Jack

6-6 Camacho

7-7 Alô

8-8 Daphné

9-9 Elvira

10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,05 horas — (Betting):

1-1 Bozambo

2-2 Pollin

3-3 Boogie Woogie

4-4 Jequitinhonha

5-5 Helas

6-6 Arari

7-7 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

1-1 Grumete

2-2 Guama

3-3 Impacto

4-4 Pantagruel

5-5 Burgos

6-6 Mandu'

7-7 Novice

8-8 Cachimbo

9-9 Incendiário

10-10 Cherife

11-11 Vardam

12-12 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão

2-2 Mavilla

3-3 Purv

4-4 Haridan

5-5 Helenico

6-6 Divisa Ouro

7-7 Velho Rico

8-8 Grão Mosol

9-9 Arroz Doce

10-10 Hevelco

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1949. A entrada nas bancadas só será permitida das 11.30 às 14.30.

2.ª CHAMADA

Letras Janeiro de 1950

J a Z ... 25

3.ª CHAMADA

A a Z ... 26 27 30 31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas. Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts 96 e 97 do Decreto n.º 24.439 de 22 de dezembro de 1947 que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio em suas condições especiais e tem modificação nas taxas. O Banco do Brasil negocia a Cr\$ 18 72 sobre N.º 1 e Cr\$ 52 4160 sobre N.º 2 e Cr\$ 51 4640 sobre N.º 3. Assim fechou a unidade. O Banco do Brasil afixou assim as seguintes taxas:

A VISTA

	Venda	Comp
	Cr\$	Cr\$
Dólar	18 72	18 38
Francos suíços	4,3939	4,2789
Peso argentino		
no	2 0835	2 0988
Peso boliviano	0 4457	
Peso uruguaio	6,6857	6,4505
Peso chileno	1 7098	
Libra	52 4160	51 4640
Francos fran-		
cos	0 0635	0 0620
Francos belgas	0 3778	0 3642
Escudo	0 0572	0 0534
Coroa sueca	3 6209	3 5551
Coroa dinamar.		
quesa	2 7353	2 6388
Florin	4,9196	4,8303
Coroa tcheca	0 3744	0 3676
Soles peruano	2 38	

CAMARA SINDICAL

Em 23 de janeiro registraram-se as seguintes médias de Câmbio:

	Cruzeiro
	Cr\$
Pratas	52,4160
Londres	18,72
Nova York	0,0635
Paris	4,3747
Portugal	0,0678
Belga francos belgas	0,3778
Suecia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Holanda	4,9177
Espanha	1,7098
Tchecoslováquia	0,3744

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa sem trabalho de maior importância e tanto assim que os negócios realizados foram reduzidos. Ficaram as apólices da União e Municipais e as Estaduais, com as Obrigações de Guerra calmas e inalteradas. Os outros valores em trabalho regular inalterados, tudo como se vê adiante.

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

	Cr\$
30 Uniform.	655,00
8 D. Emis. Nom.	690,00
100 Idem Galt.	870,00
35 D. Emis. port	865,00

412 Idem

13 Idem S/Oupom

5 Reajust. ... 740,00

Obras

4 Guerra Cr\$ 100, 73,00

800 Idem Cr\$ 1 000 750,00

3 Idem Cr\$ 5 000 3 750,00

230 Idem ... 3 750,00

37 Idem ... 3 780,00

Após

Estaduais:

32 E. Santo pt. 445,00

14 Idem ... 450,00

30 Minas 7 % pt. 575,00

25 Idem ... 585,00

140 Minas 7 % pt. 600,00

1177 ... 167,00

45 Minas 1.ª Serie 167,00

19 Idem ... 169,00

42 Idem ... 169,00

100 Idem ... 170,00

1 Idem 2.ª Serie 149,00

113 Idem 3.ª Serie 154,00

24 Pernambuco ... 47,00

40 Idem ... 47,50

94 Rod. E. Rio ... 500,00

138 Idem ... 505,00

106 S. Paulo ... 200,00

10 Idem ... 203,00

180 Idem Uniform. 755,00

Municipal do D. Federal:

45 Emp. 1904 pt. 525,00

18 Idem 1931 ... 152,00

Ações:

Bancos:

25 Prefeitura do D. Federal Int. Cr\$ 200,00 ... 180,00

Companhias:

3/4 de Ação da Sul

America - Cia. Nacional de Se.

guros de Vida Cr\$ 1.000,00 ... 9 500,00

110 Sul America - Terrestres, Mari.

times e Aceden. tes Cr\$ 1000, 3.500,00

200 Panair Cr\$ 200, 85,00

94 D. Santos Nom. Cr\$ 200,00 ... 175,00

175 Motorista U. C. Importadora de Cr\$ 200,00 ... 200,00

250 Sid. Belgo Mi. neira Cr\$ 200, pt. 450,00

1 Idem ... 450,00

12 Sid. Nacional Cr\$ 200,00 ... 148,00

450 Vidreira do Bra. sil Cr\$ 1000. (Co. vibra) ... 750,00

CAFE

O mercado de café disponível

funcionou, ontem, firme. po-

rem com as cotações inaltera-

das. O tipo 7 foi cotado ao pre-

ço anterior de Cr\$ 129,50 por

10 quilos, na pedra e durante

os trabalhos não houve vendas

sobre o disponível.

Fechou marcado.

COTACOES POR 10 QUILOS

tipo 3 ... 131,90

tipo 4 ... 131,30

tipo 5 ... 130,70

tipo 6 ... 130,10

tipo 7 ... 129,50

tipo 8 ... 128,50

Entradas 15 812. Embarque-

PAUTA - Estrada de Rio -

Café comum Cr\$ 13 20 Estado.

de Minas - Café comum Cr\$

12,95 Idem fino Cr\$ 17,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 15 783. Embarque

40 309. Existencia 891 554

Consumo local 3 150. Café

despachado para embarque ...

91 572 sacas

CAFE A TERMO

Abertura

Meseca

Janerio ... 132,00 S/C

Fevereiro ... 132,50 131,50

Março ... S/V 135,50

Abril ... 130,00 137,00

Maio ... S/V 138,50

Junho ... S/V 138,50

Vendas 1.000 sacas. Merc.

do firme.

Fechamento

Meseca

Janerio ... S/V 128,40

Fevereiro ... 131,80 130,70

Março ... 136,50 134,50

Abril ... 139,00 136,50

Maio ... 139,00 137,80

Junho ... S/V S/C

Vendas nada. Mercado fraco.

ALGODAO

O mercado de algodão, em

am regulou, ontem, calmo e

com as cotações inalteradas.

COTACOES POR 10 QUILOS

tipo 3 ... 180,00 a 182,00

tipo 4 ... 176,00 a 178,00

tipo 5 ... 170,00 a 172,00

tipo 6 ... 155,00 a 157,00

tipo 7 ... 160,00 a 162,00

tipo 8 ... 153,00 a 155,00

tipo 9 ... 153,00 a 155,00

tipo 10 ... 148,00 a 150,00

tipo 11 ... 148,00 a 148,00

GENEROS

O movimento verificado foi

o seguinte:

Felão sacas ... 1 377 1 800

Farinha sacas ... 5 300 1 000

Amarela sacas ... 5 700 3 500

Milho sacas ... 20 634 1 100

Banha calças ... 2 484 2 000

Arroz sacas ... 12 511 2 300

Maneja quilos ... 1 000

Charque fardos ... 1 994 300

Cebola, sacas ... 1 175

Recebu, fardos ... 600

Batata, sacas ... 899

Perdeu os Documentos

O sr. Amos Grenzi, moto-

rista do loteação Praça Tir-

dente-Penha, de numero ...

5 18.46, residente à rua Teo-

tônio de Brito n.º 186, aparta-

mento 101, em Olaria, per-

deu a sua carteira de do-

cumentos dentro do próprio

veículo que dirigia.

Estranho como parece, fato

é que o sr. Amos Grenzi estava

com a sua carteira de do-

cumentos dentro do loteação

Ao deixar o trabalho, não a en-

controu mais. Pensa que possi-

velmente algum passageiro dis-

traído a tenha levado, entre os

seus embrulhos, mas, acredita

que mais tarde esse passageiro,

verificando o conteúdo, com-

preenda o valor dos documen-

tos para a vida profissional do

seu proprietário.

All estão o seu certificado de

reservista, a sua carteira de

motorista, carteira de identi-

dade etc.

Sem esses papéis e carteira,

não poderá continuar traba-

lhando. Pede, então, ao pas-

sageiro que porventura os en-

controu que os devolva.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, hoje, dia 26 de

janerio, de 1950, das 11.15 às

17 horas, o pagamento das se-

guintes propostas de empresti-

mos:

24113 MATRICULAS: 31278

52120 MATRICULAS: 23

7368 MATRICULAS: 547

26072 MATRICULAS: 3272

5590 MATRICULAS: 28060

4720 MATRICULAS: 28060

ENTRANUMERARIOS:

60407 MATRICULAS: 80355

60404 MATRICULAS: 80355

60359 MATRICULAS: 80355

1025 MATRICULAS: 294

9037 MATRICULAS: 17332

18250 MATRICULAS: 23114

23637 MATRICULAS: 28112

33045 MATRICULAS: 45063

45173 MATRICULAS: 45063

Serão pagas também as pro-

postas anunciadas neste mês e

ainda não recebidas.

Inst. Brasileiro de Di-

reito Financeiro

Instala-se, hoje, oficialmente

o Instituto Brasileiro de Direito

Financeiro, sociedade cultural

que, fundada há tempos, vinha

preparando a cultura de

Direito Financeiro em nosso país

filial da "Internacional Fiscal As-

sociation".

A solenidade será realizada no

auditorium do "Pavilhão Getúlio

Vargas, no "Edifício Drake" hoje

às 17 horas, devendo a sessão

ser presidida pelo dr. Tito de

Rizende.

Redução de 5% No Consumo de Energia

(Conclusão da 12.ª pag.)

rio Paraíba. Nesse sentido,

ressaltou:

— A Companhia não poderia

deixar de tomar as providen-

cias para evitar esta restrição

do consumo por isso que ela

é, por certo, quem mais sofre,

rá tendo em vista a tremenda

redução de sua renda. Seu

ideal seria ter muito mais pa-

ra vender. Razões supérfluas,

tes relataram os trabalhos in-

clados de acordo com o proje-

to Billings em parte já modi-

ficados e que se acham atual-

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

Equitativa dos Estados Uni-
dos do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1950

Nº 6.621

REDUÇÃO DE 5% NO CONSUMO DE ENERGIA PARA NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO

SOLUÇÃO DA CRISE, COM OUTRAS CONSTRUÇÕES, NO PRÓXIMO ANO

As Condições do Racionamento — Colaboração do Público — As Iluminações Festivas — Providências do Cons. Nac. de Água e Energia Elétrica — Outros Tópicos da Entrevista do Comte. J. G. Aragão

Falando à imprensa o comandante J. G. Aragão, vice-presidente executivo da Companhia de Carris, Luz e Força e Sociedade Anônima Du Gaz, afirmou que o pequeno racionamento de energia elétrica era necessário, acrescentando que a situação somente ficará normalizada em 1951. Afirmou ainda haver necessidade de serem atendidas as recomendações de racionamento do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, a fim de que a população e a indústria nacional não venham a sofrer maiores dificuldades, decorrentes dos desperdícios na atual fase de carência desse importante elemento na produção brasileira.

FATORES CRÍTICOS
A explanação do comandante Aragão focaliza a baixa consi-

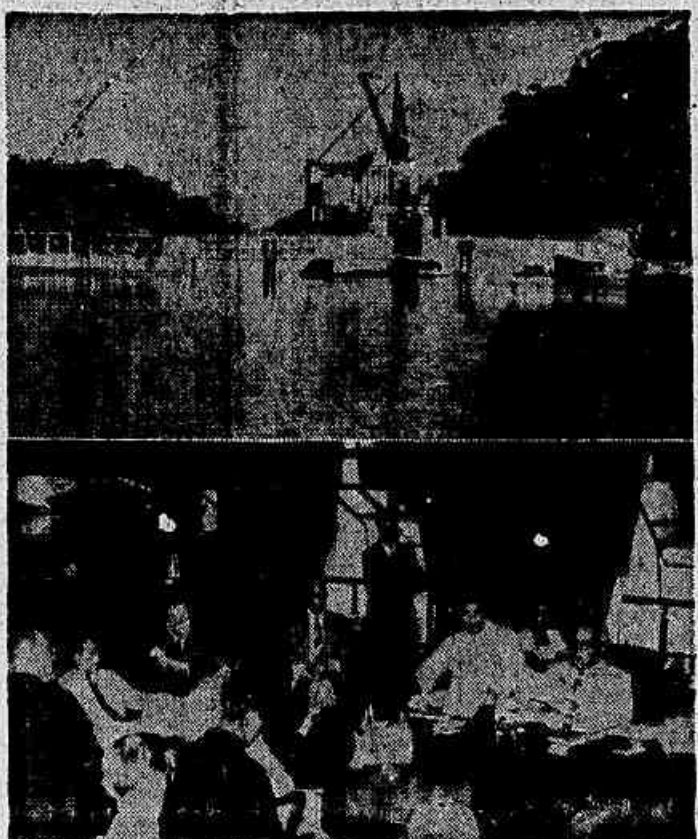
derável no conteúdo da água no reservatório de Lajes e o elevado crescimento do consumo de energia elétrica, mostrando que o Conselho atendeu em boa hora as sugestões de sua companhia que solicitou providências para uma maior economia do consumo traduzida na medida adotada e denominada "hora de verão", que apesar dos abusos ainda não inteiramente sanáveis, representa uma economia de 1.5% do consumo total.

— Para bem acentuar qual a situação atual, deveremos dizer que o volume do reservatório de Lajes em 1.1.49 era de 430 milhões de metros cúbicos de água, o qual, comparado com os 184 milhões existentes em 1 de janeiro do corrente ano, foi reduzido de 246 milhões, ou seja, uma redução também de 57%, uma redução também de 181 milhões de kWh. A média de chuvas caindo na bacia de Lajes durante o longo período de 1915 a 1948 atingiu 1.586 mm., enquanto que no ano de 1949 a média foi apenas de 1.356 mm. O nível máximo do reservatório de Lajes em 1949 era estimado em 421.78 m., enquanto que, em 31 de dezembro de 1949, era apenas 401.9 m., correspondendo assim a um abaixamento de 19.79 m., ou sejam 539 milhões de metros cúbicos de água ou, ainda, uma redução de 359 milhões de kWh. Para os dias de janeiro houve, realmente, um aumento de descarga do rio Paraíba da ordem de 11.5%. Contrapondo-se a deficiência no regime de chu-

vas e descargas dos rios, verificados ultimamente devemos dizer que em 1949 o consumo de energia elétrica aumentou sobre o de 1948 na razão de 9.4%.

O RACIONAMENTO
Prosseguindo em sua análise sobre a necessidade de ser rigorosamente observado o racionamento sugerido pela Light, o comandante J. G. Aragão explicou que, conforme os estudos efetuados pelo seu departamento de Engenharia, e os cálculos obtidos com os elementos atualmente disponíveis pela companhia, a energia elétrica de que dispomos será insuficiente para os anos de 1950 e 1951. Ao fim deste ano acrescentou, começará a ter o reforço das instalações de Fontes pelo aproveitamento de parte das águas do

(Conclui na 11.ª pág.)



Aspecto da represa do Ribeirão das Lajes, que devido à longa estagnação vem sofrendo considerável baixa de nível. O comandante J. G. Aragão falando à imprensa

Repressão Enérgica do D.A.C. ao Taxi-Aéreo Clandestino

SUSPENSOS POR SEIS MESES OS AERO CLUBES DE MARI-
LIA E SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Data de alguns meses a Diretoria de Aeronáutica Civil recebeu denúncia de que pilotos civis de aeroclubes do interior do Estado de São Paulo estavam fazendo "taxi" aéreo clandestino.

Diante dessa grave denúncia, a DAC solicitou providências das autoridades da 4.ª Zona Aérea e de outros setores, no sentido de serem realizadas investigações.

CONSTATADA A VERACIDADE DA DENÚNCIA
Realizada inspeção pelo agente da 4.ª Zona Aérea e levadas a efeito diligências pelas autoridades policiais das cidades de Olímpia, São José do Rio Preto e Marília comprovaram a exploração do taxi aéreo por pilotos civis e entidades desportivas não autorizadas legalmente para essa atividade e, portanto, sem haverem satisfeito os requisitos mínimos exigidos pela administração para a execução de tal serviço em condições de segurança para o público.

Não Respeitaram Nem o Proprio Delegado de Roubos
Levaram-lhe o Automóvel Para Uma Voltinha — "Aliviada" Uma Gaveta da Delegacia Em Cinco Mil Cruzeiros
Não há negar que os ladrões do Distrito Federal provaram ontem a sua "classe" quando furtaram, para uma voltinha, possivelmente em companhia

RESOLUÇÃO DA D. A. C.
De posse do resultado das diligências realizadas, o diretor geral de Aeronáutica Civil baixou a seguinte resolução:

"Considerando que a exploração clandestina do transporte aéreo constitui infração prevista no art. 261 do código penal; considerando que cumpre a administração reprimir energeticamente essa atividade irregular, uma vez que os casos proliferam incessantemente, saindo da órbita dos meros casos de contravenção para pôr em perigo a incolumidade dos que se aventuram a usá-los; tendo em vista, muitas vezes, estar utilizando um serviço normal, auto-

(Conclui na 8.ª pág.)

O CRIME POLÍCIA ROUBADA Timbaúba

Que a cidade ultimamente se transformou em paraíso de ladrões é coisa que não pode ser posta em dúvida, em face dos inúmeros roubos de que tem sido vítima a população, alguns realizados espetacularmente à luz do dia e em locais movimentados.

Atresar da ação dos chamados comandos policiais, que de quando em quando retiram da circulação, alguns amigos do alheio, os ladrões, aproveitando-se da falta de vigilância nos vários logradouros públicos onde lamelas se vêem polícias, agem calmamente, assaltando transeuntes, arrombando casas residenciais e comerciais, e de quando em quando não podem se apropriar da coisa alheia.

Se alguma dúvida ainda houvesse a respeito do abandono em que se encontram as ruas da cidade no que se refere à prevenção policial, ali está confirmando tudo, o roubo do automóvel do delegado de Roubos e Falsificações que fora deixado estacionado em frente ao prédio n. 254 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Muito embora se trate de uma via pública de grande movimento, com um intenso trânsito de veículos, os ladrões não encontraram o menor empecilho na execução do seu ato criminoso e por isto puderam facilmente roubar o automóvel do delegado de Roubos, usá-lo durante o tempo que entenderam para depois deixá-lo, sujo, cheio de barro e poeira, em rua próxima, onde foi encontrado na manhã seguinte por um carro da Rádio-Patrulha.

Se o carro de um delegado, que por sinal é de Roubos e Falsificações, não está a coberto da ação dos ladrões que infestam a cidade, quem estará protegido então? Quem poderá dormir des-

cansado se a própria autoridade encarregada de combater o roubo e a falsificação é uma das vítimas dos amigos do alheio?

O interessante, porém, é que o carro roubado, embora seja oficial, de propriedade da Polícia, tinha uma placa particular. Como se compreende tal coisa?

Se o veículo é oficial, é do Estado, que o adquiriu e o mantém, por que não é ele identificado com a chapa branca característica dos carros que estão a serviço do governo e de seus agentes?

Estando o automóvel roubado à disposição de um delegado que o utiliza em seu transporte pessoal, não se pode alegar, em defesa da irregularidade que é ele empregado em diligências reservadas, em investigações sigilosas, em trabalhos que necessitam de cuidados especiais.

A chapa particular no carro que foi roubado, além de ser uma grande irregularidade que deve acabar quanto antes, é uma falta de respeito para com o povo, é uma descondição ao governo, que faz questão de que todos os seus atos sejam devidamente examinados, é um péssimo exemplo que deve ser combatido com energia.

Com a palavra o chefe

Carne Verde Para os Cariocas

O Distrito Federal contará apenas com 1.600 toneladas de carne por semana até 30 de setembro do corrente ano. A partir dessa data, até 31 de janeiro de 1951, a quota semanal será aumentada para 7.000 toneladas.

Essas quotas foram estabelecidas pelo Departamento Nacional de Produção Animal que instruiu baixadas aos estabelecimentos de abate

TODOS ACUSAM O CAIXA GERAL DA "PANAIR"

DEPUSERAM ONTEM NA D. R. F. MAIS DOIS ACUSADOS —
DECIO NORONHA E NORBERTO MANSO PROCURAM DEFENDER-SE — PROSSEGUEM OS INQUÉRITOS

Compareceram, ontem, à Delegacia de Roubos e Falsificações, em cujo escritório depuseram no inquérito sobre o desfalque da Panair, os ex-caixas Decio Noronha e Norberto Manso, sobre os quais pesam acusações de estarem envolvidos também, no aliciamento verificado na referida companhia.

DEFENDEM-SE
Suas declarações, que foram

Um Casal de Ursos Para o Zoo

Pelo navio holandês "Alkald" surto em nosso porto, acaba de chegar para o Zoo da Quinta da Boa Vista um casal de ursos. Outro casal de ursos, bem como um casal de chachals foram desembarcados neste porto, não para o Zoo mas para particulares.

assistidos pelos advogados de defesa e de acusação púno ou quando plantaram para a prova criminal, de vez que ambos negaram se defender das acusações imputadas.

NORONHA EXPLICA A EXISTÊNCIA DOS VALES
Decio Noronha, por exemplo, disse que muitas vezes, atendendo a solicitações de Nelson Cardoso, retirava dinheiro do caixa da Panair, a quem os vales correspondentes. Que esse dinheiro ele entregava ao caixa geral, assim se explicando a existência de seus vales em poder de Norberto.

Confessa, todavia, que tem uma dívida particular com Cardoso, pois, certa vez pediu-lhe 100 mil cruzeiros emprestados dos quais já lhe pagou 90 mil devolvendo-lhe, portanto, 60 mil cruzeiros, que pretende pagar tão logo lhe seja possível.

Declarou ainda que comrou um automóvel da sociedade com Cardoso por 80 mil cruzeiros vendendo-o com um prejuízo de 5 mil cruzeiros para cada um.

PROVA QUE ENTREGOU O DINHEIRO A CARDOSO
Norberto Manso, por sua vez, declarou que ficou surpreso com o montante do desfalque, pois, embora assistisse de sua existência, dadas as solicitações de dinheiro, que eram feitas constantemente, não se a

ordem de Cardoso, nunca o faltou tão elevado.

Como seu colega Decio Noronha, Norberto procurou também, defender-se, dizendo, entre outras coisas, que sua culpa se limitava ao dia 3 do corrente, foi encontrada certa, o mesmo acontecendo no dia 20 de dezembro, cuja verificação não acusou de anormal.

Exibiu fotografias, do dinheiro que entregou, por mais de uma vez, inclusive a quantia de mais de um milhão de cruzeiros.

Confessou, entretanto, que sua dívida era de 16 mil cruzeiros, cuja importância fez entrega ao caixa geral, mas este, ao que parece, não inutilizou o respectivo vale.

CAUSÍDICO EM MANGAS
DE CAMISA

O advogado Romero Neto, que funciona no inquérito por parte da Panair, em contraste com seus colegas, que também acompanharam o caso, assistia os depoimentos em mangas de camisa, sem gravata e de peito a mostra.

Até mesmo o titular da Esquadra de Roubos e Falsificações sr. Gabriel Cardoso Cinto, estava bem portado, ou seja decentemente trajado, de paletó e gravata.

OUTROS DEPOIMENTOS
Outros depoimentos serão tomados hoje, findos os quais serão encaminhados Nelson Cardoso e Daniel Pimenta, que figuram até agora com principais acusa-

(Conclui na 8.ª pág.)



Nos flagrantes acima vemos o sr. Norberto Manso prestando depoimento no cartório da D. R. F. e o sr. Decio Noronha, em companhia de seu advogado, falando ao nosso redator.



MACAPÁ 24 — (Do corres-pondente) — Encontraram a morte, em águas do Amazonas, o dr. Lello Gonçalves da Silva, médico, e o guarda sanitário dos funcionários do serviço sa-nyário. Regressavam os dois de uma visita de inspeção ao distrito de Cas-pore no município de Otapo-que, quando a 'ubá' em que navegavam foi surpreendida pela 'pororoca'. A violência da 'pororoca' no braço norte do Amazonas, perto da contra-costa, é por demais conhecida. O pequeno barco moir fol, ao que

A CCP E O AUMENTO DO CAFÉZINHO E DA MÉDIA

O presidente da Comissão Central de Preços, coronel Luiz Peres Moreira, submeterá à apreciação do plenário desse órgão, provavelmente na sua reunião de amanhã, o ofício em que a Comissão de Preços do Distrito Federal quer saber como é possível fazer o tabelamento de média e cafézinho, com o preço do café em pó posto em liberação.

se presume levado pelas gigantes ondas, perdendo o equilíbrio e o guarda sanitário. Não foram encontrados, até agora, vestígios nem da 'ubá' nem dos corpos dos afogados.

O PLENÁRIO É SOBERANO
Recebendo ontem em seu gabinete uma comissão de comerciantes interessados na majoração dos dois produtos, o vice-presidente da C. C. P. teve oportunidade de esclarecer que a decisão do assunto em nada depende dele. O plenário é soberano e decidirá o problema como achar de melhor conveniência. A ele, tenente coronel Luiz Peres, na qualidade de presidente da sessão plenária, não competirá outra tarefa senão a de aceitar e fazer respeitar a decisão dos membros da Comissão Central de Preços.